

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO TECNOLÓGICO DA TERRA E DO MAR
CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ESTUDO DO PERFIL DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA NA CIDADE DE
FLORIANÓPOLIS**

PEDRO AUGUSTO GIMENES COSTE

São José

2008

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO TECNOLÓGICO DA TERRA E DO MAR
CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

PEDRO AUGUSTO GIMENES COSTE

**ESTUDO DO PERFIL DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA NA CIDADE DE
FLORIANÓPOLIS**

Monografia apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão
de Emergências pela Universidade do Vale de
Itajaí, Centro Tecnológico da Terra e do Mar.

Orientador: Prof. MSc. Ricardo Monteiro

São José

2008

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO TECNOLÓGICO DA TERRA E DO MAR
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

PEDRO AUGUSTO GIMENES COSTE

ESTUDO DO PERFIL DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Esta Monografia foi julgada adequada para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Emergências e aprovada pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Emergências da Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Educação São José.

Área de Concentração: Tecnologia e Gestão

São José, dede 2008.

Prof. Msc. Ricardo Monteiro
UNIVALI – CE de São José
Orientador

Alexandre Côrrea Dutra
CEBM - Maj BM
Membro

Prof^ª. Dra. Rachel Faverzani Magnano
UNIVALI – CE de São José
Membro

Dedico esse trabalho aos meus queridos pais, Benedito Augusto Coste e Sirlene Gimenes Coste, e aos meus queridos irmãos, João Henrique Coste, Juliana Marconi Coste e Marcelo Augusto Gimenes Coste que sempre acreditaram na minha capacidade e me deram forças nos momentos difíceis.

AGRADECIMENTOS

Ao poderoso Deus do amor que me concedeu sabedoria e força de vontade, necessárias para a conclusão deste trabalho.

A todos instrutores e funcionários do Centro de Ensino Bombeiro Militar, que nunca mediram esforços para o êxito do curso.

A todos os professores e funcionários da Universidade do Vale do Itajaí campus de São José e Biguaçu e principalmente ao prof. Ricardo Monteiro, meu orientador, que esteve muito prestativo durante todo o curso.

Aos meus colegas de turma que, durante o curso, representaram minha segunda família.

Aos meus queridos pais e irmãos que sempre me confortaram nos momentos mais difíceis e sempre acreditaram no meu sucesso.

**“Não é porque as coisas são difíceis que nós
não ousamos;
É porque nós não ousamos que elas se tornam
difíceis.”**

**Lucius Annaeus Sêneca
(4 a.C. – 65 d.C.)**

RESUMO

COSTE, Pedro Augusto Gimenes. **Estudo do Perfil das Ocorrências Atendidas pelo Corpo Bombeiros Militar de Santa Catarina na Cidade de Florianópolis**. 2008. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnológico) – Centro Tecnológico da Terra e do Mar, Universidade do Vale do Itajaí, São José, 2008.

O presente estudo visa identificar o perfil das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina nos anos de 2005 e 2006 na cidade de Florianópolis. Para tal, pesquisa-se a totalidade de ocorrências atendidas e cadastradas pelo CBMSC nos anos de 2005 e 2006. A fim de entender melhor o atendimento das ocorrências fez-se uma explanação da evolução histórica do serviço operacional do CB no transcorrer do tempo, desde sua criação até os dias atuais. Realizou-se um estudo sobre o perfil da cidade de Florianópolis com o intuito de melhor entender possíveis causas de variações e tipos de ocorrências. Estabeleceu-se quais os quartéis de BM estão localizados na cidade de Florianópolis, a quantidade de viaturas e efetivo presente nestes quartéis.

Para a realização do estudo foram feitas várias análises e comparações com o número de ocorrências atendidas e catalogadas. Fez-se comparações entre os dias da semana e entre o meses do mesmo ano, também realizou-se comparações entre os meses dos anos de 2005 e 2006. Por fim, estabeleceu conclusões sobre as análises e comparações realizadas, concluindo o estudo indicou-se uma sugestão para próximos estudos.

Palavras-chave: Ocorrência, Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Florianópolis, efetivo, viaturas, quartéis, operacional.

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

ABT – Auto Bomba Tanque.

ABTR – Auto Bomba Tanque e Resgate.

AC – Ataque Combinado.

ACR – Auto Combate Rápido.

AEM – Auto Escada Mecânica.

AP – Ataque Principal.

APA – Auto Plataforma Aérea.

ASU – Auto Socorro de Urgência.

ASU-P19 - Auto Socorro de Urgência do Décimo Nono Grupamento da Polícia Militar.

AT – Auto Tanque.

ATP - Auto Transporte de Pessoas.

BBM – Batalhão de Bombeiro Militar.

CB – Corpo de Bombeiros.

CBMSC – Corpo de Bombeiros Militares de Santa Catarina.

CRS – Carro de Resgate e Salvamento.

FUMCBM – Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros Militar.

GBS – Grupamento de Busca e Salvamento.

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária.

LTP – Lancha Transporte de Pessoas.

PM – Polícia Militar.

SAMU – Serviço de Atendimento Médico de Urgência.

VTR – Viatura.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Maio a Agosto de 2005.....	43
Gráfico 2: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Setembro a Dezembro de 2005.....	44
Gráfico 3: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis - Janeiro a Março de 2006.	46
Gráfico 4: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis - Abril a Junho de 2006.	47
Gráfico 5: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Julho a Setembro de 2006.....	48
Gráfico 6: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Outubro a Dezembro de 2006.....	49
Gráfico 7: Ocorrências por grupo - Florianópolis -Maio a Agosto de 2005.	50
Gráfico 8: Ocorrências por grupo - Florianópolis –Setembro a Dezembro de 2005.....	52
Gráfico 9: Ocorrências por grupo - Florianópolis –Janeiro a Junho de 2006.	54
Gráfico 10: Ocorrências por grupo - Florianópolis –Julho a Dezembro de 2006.	56
Gráfico 11: Total de ocorrências atendidas por mês em 2005 e 2006.....	58
Gráfico 12: Total de ocorrências atendidas por grupo em 2005 e 2006.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Frota de Veículos em Florianópolis em 2007.....	16
Tabela 2: Ocorrências por dia da Semana - Ano 2005 (Florianópolis).....	25
Tabela 3: Ocorrências atendidas pelo CBMSC em Florianópolis no ano de 2005	25
Tabela 4: A000 - Auxílio/apoio a comunidade - Ano 2005 JAN – JUN	25
Tabela 5: A000 - Auxílio/apoio a comunidade - Ano 2005 JUL - DEZ.....	26
Tabela 6: GRUPO B000 - Ano 2005 JAN - JUN.....	27
Tabela 7: Grupo B000 - Ano 2005 JUL - DEZ.....	28
Tabela 8: Grupo C000 - Ano 2005	29
Tabela 9: Ocorrências diversas - Ano 2005 JAN - JUN.....	29
Tabela 10: Ocorrências diversas - Ano 2005 JUL - DEZ.....	30
Tabela 11: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2005 JAN - JUN.....	30
Tabela 12: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2005 JUL - DEZ.....	31
Tabela 13: Ocorrência contra o meio ambiente - Ano 2005.....	32
Tabela 14: Incêndios - Ano 2005	32
Tabela 15: Serviços/atividades operacionais - Ano 2005.....	33
Tabela 16: Serviços/atividades afins - Ano 2005	33
Tabela 17: Ocorrências por dia da Semana - Ano 2006 (Florianópolis).....	34
Tabela 18: Ocorrências atendidas pelo CBMSC em Florianópolis no ano de 2006	34
Tabela 19: Auxílio/apoio a comunidade - Ano 2006	34
Tabela 20: Grupo B000 - Ano 2006 JAN - JUN	35
Tabela 21: Grupo B000 - Ano 2006 JUL - DEZ.....	36
Tabela 22: Grupo C000 - Ano 2006	38
Tabela 23: Ocorrências diversas - Ano 2006.....	38
Tabela 24: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2006 JAN - JUN.....	39
Tabela 25: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2006 JUL - DEZ.....	39
Tabela 26: Ocorrências contra o meio ambiente - Ano 2006.....	41
Tabela 27: Incêndios - Ano 2006	41
Tabela 28: Serviços/atividades operacionais - Ano 2006.....	42
Tabela 29: Serviços/atividades afins - Ano 2006	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 OBJETIVOS.....	14
1.1.1 Objetivo geral.....	14
1.1.2 Objetivos específicos.....	14
2 HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DE FLORIANÓPOLIS	15
2.1 Histórico.....	15
2.2 Território e População.....	16
2.3 Frota de Veículos.....	16
3 ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA DO CBMSC	17
4 A EVOLUÇÃO OPERACIONAL DO CBMSC	19
5 ESTRUTURAÇÃO DO CBMSC NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS: INSTALAÇÕES FÍSICA, DE VIATURAS E DE PESSOAL	22
6 OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CBMSC NO ANO DE 2005.....	24
7 OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CBMSC NO ANO DE 2006.....	33
8 DISCUSSÃO E RESULTADOS DAS TABELAS DE OCORRÊNCIAS	43
9 CONCLUSÃO.....	60
REFERÊNCIAS.....	65

1 INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina completará, em 2008, 82 anos de existência. Ao analisar-se sua história, verifica-se que, em vários momentos, sua evolução deu-se em virtude do crescimento do estado de Santa Catarina. Criado no dia 26 de Setembro de 1926, com efetivo de 27 praças oriundos da Polícia Militar de Santa Catarina, denominada de Força Pública na época. Sua criação deu-se após vários incêndios que marcaram Florianópolis, seja pelo tamanho ou pela importância das edificações destruídas e sua expansão pelo estado deu-se pela necessidade do órgão da Segurança Pública nas cidades que estavam em crescimento, a exemplo de Blumenau, primeira cidade a instalar o bombeiro militar depois da capital (OLIVEIRA, 2007a).

Com a evolução e crescimento do CB, suas áreas de atuação passaram a crescer também, e o combate a incêndio deixou de ser a única atividade de atuação deste. Conseqüentemente, o bombeiro passou a atuar em diversos tipos de atividades, por exemplo, passou a realizar o salvamento de pessoas e bens materiais em grandes enchentes e, com isso, criou-se a atividade de resgate e salvamento; passou a atuar na prevenção e salvamento de afogamentos de banhistas nas praias, criando assim a atividade de salvamento aquático e subaquático. Atualmente, o CBMSC atua nas áreas de auxílio e apoio à comunidade, prevenção e combate a incêndios, atendimento pré hospitalar, mergulho, prevenção e salvamento aquático e realiza busca e salvamento de todos os tipos, principalmente, perdidos em alto mar, rio ou matas.

Estes serviços junto com os projetos sociais como o projeto golfinho, que trabalha com crianças e pré adolescentes, cujo objetivo é despertar para os cuidados com o meio ambiente e segurança nas praias; o bombeiro mirim, que dá aos jovens noções de cidadania, de conhecimentos técnicos ajudando-os na inserção social, dentre outros projetos sociais formam a área operacional do bombeiro. O presente trabalho tem a proposta de analisar, discutir e apresentar o serviço operacional do CB realizado diretamente com a missão do bombeiro que é proteger e salvar vidas e bens. Ele visa identificar e estudar quais as ocorrências atendidas pelo CB, a quantidade por semana, mês e ano, os tipos de ocorrências e apresentar sugestões para futuros estudos ou continuação de serviços.

Verifica-se que outros Corpos de Bombeiros Militares atuantes em outros estados brasileiros apresentam registros de atendimentos de ocorrências contendo os tipos, a quantidade e estatísticas em cima dos dados cadastrados das ocorrências. Além disso, estes corpos de bombeiros publicam e divulgam os dados para a população através da internet ou outros meios de comunicação, por exemplo, os estados do Acre e de São Paulo, conforme o divulgado pelo CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ACRE, 2008 no caso do estado do Acre e pelo CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO, 2008 no caso do estado de São Paulo, os quais identificaram os atendimentos de ocorrências em forma de tabelas publicadas nos respectivos sites de cada bombeiro.

O cadastro, análise e divulgação das ocorrências atendidas pelo CB justifica-se porque estas informações trazem subsídios para os administradores do bombeiro verificarem onde estão sendo utilizados os recursos operacionais do bombeiro. Com estas informações pode-se determinar o tipo de ocorrência que acontece com maior frequência e sugerir para a administração pública possíveis melhorias para a diminuição destas, pode-se determinar quais os recursos materiais do bombeiro que estão sendo mais utilizados e prever manutenções ou compras destes, pode-se, ainda, verificar possíveis necessidades de treinamentos dos recursos humanos do CB, melhorias nas técnicas de atuação em ocorrências de maior frequência. Outra importância deste trabalho para o CBMSC está no fato deste órgão público ter se separado administrativamente em 13 de Junho de 2003 da Polícia Militar de Santa Catarina e por isso, ele está em processo de estruturação física, de pessoal, de equipamentos e de padronização de serviços. Diversas áreas administrativas da corporação estão em processo de determinação de quais as tecnologias e informatização serão adotadas para a realização dos serviços administrativos. Dentre estas áreas, o setor responsável pelo lançamento e encerramento das ocorrências passou por uma mudança e está em implementação o que faz com que seja necessário um acompanhamento e monitoramento do programa de informática utilizado para este serviço. Fica comprovado, então, a necessidade de se realizar e divulgar a proposta de estudo deste trabalho.

Salienta-se que a Lei de Organização Básica do CB prevê um efetivo operacional e um administrativo, todavia, o presente trabalho contempla apenas o efetivo operacional do bombeiro sendo que o administrativo é responsável pela manutenção do próprio órgão público, por exemplo, pelas compras de equipamentos, de alimentação, de fardamento é responsável por processamento da folha de pagamento de salários, por inserir licenças e férias

no sistema, dentre outras atividades administrativas da corporação e, portanto, não lida diretamente com as ocorrências e com a população civil e, por isso, não é contemplado por este estudo.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Realizar um estudo sobre o perfil das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina na cidade de Florianópolis nos anos de 2005 e 2006.

1.1.2 Objetivos específicos

Determinar a quantidade e o tipo de ocorrências atendidas pelo CBMSC no ano de 2005 e 2006.

Identificar a média de ocorrências atendidas semanalmente e mensalmente pelo CBMSC na cidade de Florianópolis nos anos de 2005 e 2006.

Identificar os meses e os dias da semana com maior frequência de ocorrências atendidas pelo CBMSC na cidade de Florianópolis nos anos de 2005 e 2006.

Identificar qual ou quais as ocorrências atendidas com maior frequência pelo CBMSC na cidade de Florianópolis nos anos de 2005 e 2006.

2 HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DE FLORIANÓPOLIS

2.1 Histórico

Os primeiros habitantes da região de Florianópolis foram os índios tupis-guaranis. Praticavam a agricultura, mas tinham na pesca e coleta de moluscos as atividades básicas para sua subsistência. Por volta de 1675 é que Francisco Dias Velho, junto com sua família e agregados, dá início a povoação da ilha com a fundação de Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis) - segundo núcleo de povoamento mais antigo do Estado, ainda fazendo parte da vila de Laguna - desempenhando importante papel político na colonização da região. A partir desta data intensificam-se o fluxo de paulistas e vicentistas que ocupam vários outros pontos do litoral. Em 1726, Nossa Senhora do Desterro é elevada a categoria de vila, a partir de seu desmembramento de Laguna (PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, 2008).

A ilha de Santa Catarina, por sua invejável posição estratégica como vanguarda dos domínios portugueses no Brasil meridional, passa a ser ocupada militarmente a partir de 1737, quando começam a ser erigidas as fortalezas necessárias à defesa do seu território. Esse fato resultou num importante passo na ocupação da ilha. Com a ocupação, tiveram prosperidade a agricultura e a indústria manufatureira de algodão e linho, permanecendo, ainda hoje, resquícios desse passado no que se refere à confecção artesanal da farinha de mandioca e das rendas de bilro. Nesta época, meados do século XVIII, verifica-se a implantação das "armações" para pesca da baleia, em Armação da Piedade (Governador Celso Ramos) e Armação do Pântano do Sul (Florianópolis), cujo óleo era comercializado pela Coroa fora de Santa Catarina, não trazendo benefício econômico à região.

No século XIX, Desterro foi elevado à categoria de cidade; tornou-se Capital da Província de Santa Catarina em 1823. Projetou-se a melhoria do porto e a construção de edifícios públicos, entre outras obras urbanas. A modernização política e a organização de atividades culturais também se destacaram, marcando inclusive os preparativos para a recepção ao Imperador D. Pedro II (1845). Com o advento da República (1889), as resistências locais ao novo governo provocaram um distanciamento do governo central e a diminuição dos seus investimentos. A vitória das forças comandadas pelo Marechal Floriano Peixoto determinaram em 1894 a

mudança do nome da cidade para Florianópolis, em homenagem a este oficial (PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, 2008).

2.2 Território e População

A cidade, ao entrar no século XX, passou por profundas transformações, sendo que a construção civil foi um dos seus principais suportes econômicos. A implantação das redes básicas de energia elétrica e do sistema de fornecimento de água e captação de esgotos somou-se à construção da Ponte Governador Hercílio Luz, como marcos do processo de desenvolvimento urbano. Hoje, a área do município, compreendendo a parte continental e a ilha, de acordo com o IBGE (2008), encampa 433 km², com uma população contada de 2007 de 396.723.

2.3 Frota de Veículos

O IBGE (2008) divide a frota de veículos em Florianópolis, no ano de 2007, de acordo com suas categorias. Traz a seguinte tabela para identificação:

Tabela 1: Frota de Veículos em Florianópolis em 2007.

Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	151.233
Caminhão	3.135
Caminhão trator	177
Caminhonete	8.587
Micro-ônibus	803
Motocicleta	27.376
Motoneta	4.100
Ônibus	1.468
Trator de rodas	412

Fonte: IBGE, 2008

3 ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA DO CBMSC

Prédios de grandes firmas comerciais de Florianópolis foram destruídos pelo fogo nos anos compreendidos entre 1915 e 1919. Por causa deste lamentoso fato, os jornais da época descreviam as catástrofes em editoriais cheios de sugestões e apelos ao Governo pela criação de Corpo de Bombeiros. Assim, em 1917 foi promulgada a Lei nº 1137 de 30 de Setembro, em que o Congresso Representativo autorizava o Governo do Estado a organizar uma Seção de Bombeiros, anexa à Força Pública. Porém, tão logo cessavam os temores, não se cogitava mais das providências sobre assunto tão relevante para salvaguarda do interesse geral. Devido aos incêndios destruidores de grandes firmas comerciais nos anos 1915 a 1919, foi sancionada pelo então Governador do Estado de Santa Catarina, Doutor Hercílio Luz, a Lei Estadual nº 1.288, em 16 de setembro de 1919, que criava a Seção de Bombeiros, constituída de integrantes da então Força Pública (CORDEIRO, 1951).

Somente em 26 de setembro de 1926, foi inaugurada a Seção de Bombeiros da Força Pública, hoje Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBMSC, com a presença do Governador do Estado, Secretário do Interior e Justiça, Presidente do Congresso Representativo e do Superior Tribunal de Justiça, Chefe de Polícia e outras autoridades, além de muitos civis.

A nova Seção, instalada provisoriamente nos fundos do prédio onde funcionava a Inspetoria de Saneamento, à Rua Tenente Silveira, tinha como Comandante o 2º Tenente Waldomiro Ferraz de Jesus; e era constituída pelas seguintes Praças: 1º Sargento Júlio João de Melo; 2º Sargento João Luciano Nunes; 3º Sargento Audério Silvério dos Santos; Cabos-de-esquadra Francisco Pereira de Alcântara, Elyseu Brasil, Bento Quirino Cavalheiro; Soldados Antônio Maestri, Geraldo Paumert, João Joaquim dos Santos, Ricardo Pereira de Castilhos, José Ismael Vieira, Manoel Gonçalves de Mello, José Almeida do Oliveira, Antônio dos Santos Carvalho, Domingos Pereira de Castilhos, Martinho Diogo Mafra, Hygino Godinho de Oliveira, Secundino da Costa Lemos, Antenor Quadros, José Pereira de Arcaño, Adolfo Xavier de Freitas, Francisco Adriano Rodrigues, Constantino Idalino de Arcaño, José Amaro Luiz, Nelson Gomes dos Santos; e os Soldados corneteiros João Luiz da Rosa e Silva e João Onofre da Cunha (CORDEIRO, 1951).

Era instrutor o 2º Tenente Domingos Maisonette, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, auxiliado pelo 2º Sargento da mesma Corporação Antônio Rodrigues de Farias.

A Seção de Bombeiros atendeu o seu primeiro chamado no dia 5 de outubro, quando extinguiu, com emprego da bomba manual, um princípio de incêndio que se originara no excesso de fuligem da chaminé da casa do Sr. Achilles Santos, à Rua Tenente Silveira, nº 6.

A primeira descentralização da Corporação ocorreu em 13 de agosto de 1958, com a instalação de uma Organização Bombeiro Militar no município de Blumenau.

A Lei Estadual nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, criou a atual Organização Básica da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, por ser orgânico daquela Corporação. Em 13 de junho de 2003, a Emenda Constitucional nº 033, concedeu ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - CBMSC o estatus de Organização independente, formando junto com a Polícia Militar, o grupo de Militares Estaduais.

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2007b) informa que:

A Lei Estadual Complementar nº 259, de 19 de janeiro de 2004, fixa o novo efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina em 4.123 militares e 144 civis. Em 29 de setembro de 2004, o Decreto Estadual nº 2.497, aprovou o Regulamento de Uniformes do CBMSC; e, o Decreto Estadual nº 2.499, instituiu a Carteira de Identidade funcional dos bombeiros militares. Em 27 de dezembro de 2004, a Lei Estadual nº 13.240, criou o Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros Militar - FUMCBM.

A Lei Estadual nº 13.385, de 22 de junho de 2005, criou as condecorações e títulos Honoríficos do CBMSC.

Está em tramitação o projeto de lei que cria nova organização básica da Corporação. Este Projeto de Lei de Organização Básica prevê como Órgão de Direção, o Comando-Geral com seu Estado Maior-Geral; como Órgão de Apoio, as Diretorias Administrativa e de Ensino; e como Órgão de Execução as Diretorias de Atividades Técnicas e Operacional; está subdividida em seis Batalhões de Bombeiro Militar - BBM; o 1º BBM em Florianópolis, o 2º BBM em Curitiba, o 3º BBM em Blumenau, estes três ativados; o 4º BBM em Criciúma, o 5º BBM em Chapecó e o 6º BBM em Itajaí e o 7º BBM em Lages, estes por serem ativados, bem como o Grupamento de Busca e Salvamento – GBS.

4 A EVOLUÇÃO OPERACIONAL DO CBMSC

Este capítulo do trabalho visa identificar, dentro de um contexto histórico, a evolução do atendimento operacional do CBMSC.

O termo operacional é utilizado pelo CB para tratar da área de atuação deste, diretamente ligada ao atendimento de ocorrências e da área de prevenção de acidentes, incêndios e pânico de pessoas.

Como foi mencionado anteriormente, o Corpo de Bombeiros foi criado com a finalidade de atuar na área de combate e prevenção a incêndios, devido a grandes incêndios ocorridos no começo do século.

Bastos Júnior (2006) conta que ao alarme de incêndio seguia-se o toque de “REUNIR” nos quartéis do Exército e da Força Pública e com pouca, ou quase nenhuma técnica, Patrulhas das duas corporações acorriam ao local do sinistro e combatiam o incêndio com a ajuda de populares que ali estavam. Era fato, então, que o pouco efetivo retirado da PM para fazer parte do Corpo de Bombeiros era “deixado de lado”, não tinham nenhum tipo de treinamento, poucos equipamentos de combate a incêndio e nenhum tipo de equipamento de proteção individual. Com o crescimento das ocorrências e com algumas atitudes heróicas de salvamento os soldados do fogo começaram a ter destaque na população e na mídia da época, fato que fez com que o comandante preocupa-se mais com a corporação e começasse a dispor recursos para a compra de equipamentos e de treinamentos para as guarnições. Os primeiros equipamentos e treinamentos vieram de corporações irmãs de outros Estados, por exemplo, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Logo após realizar treinamentos, atendimentos de ocorrências e conseguir doações da organização de bombeiros dos seus estados estes bombeiros voltaram para seus estados e continuaram as comissões por outros estados realizando treinamentos e formando novos bombeiros pelo Brasil.

Formada, então, a primeira seção de bombeiros catarinenses, o primeiro quartel localizado até hoje à Praça Getúlio Vargas, por isso conhecida como Praça dos Bombeiros. Com o passar dos anos, a Seção de Bombeiros atuava em incêndios e em inundações resultantes de temporais, iniciando a atividade de resgate de pessoas e bens. Passados alguns anos, por volta

de 1946 e 1947 dois grandes incêndios fizeram com que jornalistas da revista “A Gazeta” escrevessem artigos com sérias críticas ao fragilizado bombeiro, o qual apresentava seus equipamentos e bombas d’água já desgastados pelo tempo. Este fato fez o comando da Seção de Bombeiros adquirir dois novos caminhões e aumentar o efetivo para trinta homens. Na década de 50 o CB adquiriu um auto-escada da marca Magirus e um auto-bomba da marca Ward La France, nesta década também, foram enviados efetivos para fazerem curso de especialização em bombeiro nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul (CORDEIRO, 1951).

Na década de 60 o grande marco foi a criação do Serviço de Salvamento que visava dar segurança às pessoas que, cada vez em maior número, freqüentavam as praias do litoral catarinense. Em 1962 foi instalado, então, na cidade de Camboriú, o primeiro Posto de Guarda-Vidas com lancha a motor, barco tipo “sandolin”, aparelho ressuscitador, estação de rádio e auto-falante. Na capital, o serviço começou em 1972, nas praias de Canasvieiras e Jurerê, as mais freqüentadas da época. Nesta década, foi-se aumentando o número de quartéis, foi criado o quartel do estreito, Estação de Bombeiros de Porto União e Estação de Bombeiros de Chapecó. Dali por diante, o CB entrou em uma fase de acelerada expansão e progresso, tanto em efetivo, quanto em equipamentos e instalações, como em preparo técnico. Estava com efetivo de 1840 homens, distribuídos em três Batalhões de Bombeiro Militar, em Florianópolis, Blumenau e Curitiba. Estava presente em trinta e cinco municípios catarinenses e nos principais aeroportos do estado. Criara-se, também, um Setor de Atividades Técnicas, responsável por fiscalizar o cumprimento das disposições legais relativas às medidas de prevenção contra incêndios, proceder ao exame de plantas e projetos de construções e realizar perícias de incêndios (BASTOS JÚNIOR, 2006).

Do Posto de Guarda-Vidas de Camboriú, originou-se e desenvolveu-se o atual Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) que acolhe a missão de busca terrestre, aquática e subaquática. Está verificada, então, mais uma evolução operacional do CB onde foi buscada técnicas de corporações irmãs, a exemplo de São Paulo, na área de Busca e Salvamento. O GBS utilizava-se e utiliza-se até hoje de lanchas, helicópteros, barcos, *Jet ski*, *Jet* inflável, videocâmaras para patrulhamento, dentre outros. Realiza campanhas educativas que promove anualmente, com vistas à prevenção de acidentes com banhistas e campanhas como a do “Alerta Vermelho” que visa a orientação de prevenções de incêndios para adultos nas residências e crianças nas escolas (193 BOMBEIROS, 1999).

Ampliando ainda mais sua área de atuação operacional, o Corpo de Bombeiros criou o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar de Emergências, que já se impôs ao recolhimento público por sua presteza, qualificação e espírito de seu pessoal. Bastos Júnior (2006) informa que “Cerca de um terço de efetivo desse serviço já se beneficiou de programas de treinamento com organizações de bombeiros de outros países, como o *Office of US Foreign Disaster Assistance* – OFDA/ USAID, o que garante a seus padrões bem próximos dos disponíveis em países desenvolvidos”. O Estado de Santa Catarina é o único que dispõe deste serviço em todas as localidades onde há unidades de bombeiros, inclusive com equipamento e pessoal treinado para resgate de vítimas presas nas ferragens de veículos acidentados (OLIVEIRA, 2007b). O serviço de atendimento a vítimas presas em ferragens de veículos acidentados é mais uma evolução operacional do CBMSC.

Concluindo, a evolução operacional do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina com o passar dos anos aconteceu devido a uma série de acontecimentos históricos e, até mesmo, trágicos incêndios e outras fatalidades. O CB de acordo com a 193 BOMBEIROS (1999) atua nas áreas de **auxílio e apoio à comunidade** (com auxílio e transporte de parturientes e portadores de doença infecto contagiosas, auxílio e transporte das Forças Armadas e outros órgãos da Administração Pública Municipal e Estadual, abastecimento de água em estabelecimentos públicos, retirada e captura de animais perigosos e/ou peçonhentos, cortes de árvores que oferecem perigos, auxílio nos casos de inundação e enchentes, lavagem de pista acidentada, retirada de enxame de abelhas e outros insetos, vazamento de água em edificação, esgotamento de poço e/ou similar, vazamento de água em hidrante, vazamento de combustível e apoio ao SAMU), na área de atendimento a **ocorrências de incêndio** (em todo tipo de edificação, instalação física, vegetação, automóvel, dentre outros), na área de **atendimento pré-hospitalar** (atendo em todo tipo de acidente automobilístico, de trânsito, aeroviário, no atendimento de traumas e casos clínicos em geral, de queda de nível, tentativa de suicídio, asfixia, intoxicação, etc.), na área de **mergulho** (na busca de vítimas ou de cadáveres, embarcações, etc.), na área de **salvamento aquático** (com busca e resgate de afogamentos, arrastamentos, pessoa próxima a costões, pessoa perdida na praia) e na área de **Busca e Salvamento** (com buscas e salvamentos aquáticos, subaquáticos e aéreos). É válido ressaltar, que em todas as áreas de atuação o CB efetua treinamentos e faz uso de equipamentos e técnicas brasileiras e do exterior garantindo, assim, um serviço altamente técnico e de altos índices de sucesso.

5 ESTRUTURAÇÃO DO CBMSC NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS: INSTALAÇÕES FÍSICA, DE VIATURAS E DE PESSOAL

Atualmente, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina atua em diversas cidades de todo o estado catarinense, entretanto, para vias deste estudo, serão pesquisadas e determinadas as instalações físicas, as viaturas e efetivo disponíveis na cidade de Florianópolis.

O Corpo de Bombeiros Militar atuante em Florianópolis conta com as instalações físicas de oito quartéis operacionais, um quartel de treinamento e ensino e um de comando geral. Todavia, os últimos dois não realizam serviços operacionais diretamente e, por isso, não serão contemplados neste estudo.

Os oito quartéis existentes e que abrigam o efetivo operacional estão dispostos por toda a cidade de Florianópolis de maneira a abranger a maior área de atuação possível, diminuindo assim, o tempo de resposta entre a chamada (acionamento via telefone) e a chegada das viaturas nos locais da ocorrência.

Por costumes, por localização e tratamento entre os bombeiros, os quartéis operacionais de Florianópolis são conhecidos como Quartel do Centro, da Trindade, do Estreito, do Rio Tavares, da Barra da Lagoa, do Ratoles, do Aeroporto e o GBS.

De acordo com o CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2007a) o quartel do Centro está localizado na Rua Visconde de Ouro Preto, 549 no bairro do Centro. Estão disponíveis nesta localidade as viaturas ABT- 59 e ASU- 103 e um total de oito bombeiros militares de serviço diariamente. O quartel da Trindade está localizado na Av. Professor Henrique Silva Fontes, 970. Está disponível a VTR AT- 06 e quatro bombeiros militares de serviço diariamente para o emprego operacional. O quartel do Estreito está localizado na Rua Santos Saraiva, 296 no bairro Estreito. Este quartel contempla as VTR AEM-02, APA-01, ATM-54, ASU-102, AT-02 e ACR-03 e um efetivo de doze bombeiros militares de serviço diariamente. O quartel do Rio Tavares está localizado na Rodovia SC 405, nº 3945 no bairro Rio Tavares. Contempla a VTR P- 19 com dois bombeiros militares de serviço diariamente. O quartel da Barra da Lagoa está localizado na Rua Julio José Gonçalves, 92 no bairro Barra da Lagoa. Seu efetivo é de três bombeiros militares de serviço

diariamente e tem disponível o ACR- 02 e ASU- 82. O quartel do Ratores está localizado na Rodovia SC 401, km 8,8. Nele está presente o ASU- 167 e o ABT- 58, com o efetivo de sete bombeiros militares de serviço diariamente. O quartel do aeroporto está localizado na Rua Diomício Freitas, s/n na Base Aérea de Florianópolis, seu efetivo é de dez bombeiros militares de serviço diariamente e contempla as VTR AP-167, AP-100, AC-04, CRS-194

Finalmente, o quartel do GBS está localizado na Av. Rubens de Arruda Ramos, 595, conta com as VTR AP-167, AP-100, AC-04 e CRS-194, seu efetivo é de sete bombeiros militares de serviço diariamente.

A escala de serviço operacional é de vinte e quatro horas trabalhadas por quarenta e oito horas de folga para cada bombeiro militar escalado nesta função, ela está sujeita a alterações conforme a necessidade e pode-se acionar os militares de folga em casos de situação de emergência ou em situações parecidas de acordo com a legislação pertinente.

Deve-se mencionar que os quartéis do GBS e do Aeroporto funcionam com rotina e atuação diferenciada dos demais quartéis de Florianópolis. Conforme texto publicado na revista 193 BOMBEIROS (1999) o quartel do GBS foi criado com a missão específica de atuar na busca terrestre, aquática e subaquática, além de proceder à prevenção com vistas ao movimento turístico. Por isso, em ocorrências de incêndio, de resgate veicular e de atendimento pré-hospitalar este efetivo não atua rotineiramente. Por sua vez, o quartel do Aeroporto atende somente a área destinada ao Aeroporto Internacional Hercílio Luz devido ao convênio tratado com a INFRAERO, sendo que somente em situações de extrema necessidade e com autorização do Governador do Estado de Santa Catarina este efetivo pode atender fora de sua área de atuação.

Cabe ressaltar que o serviço operacional realizado pelo CBMSC na cidade de Florianópolis é administrado e comandado por um oficial subalterno na função de Comandante de Área, é supervisionado por um oficial intermediário na função de Supervisor que fica sobreaviso, ou seja, com o telefone operacional ligado aguardando caso seja necessário seu acionamento e, da mesma forma, um oficial superior fica sobreaviso na função de Superior.

Salienta-se ainda que devido a férias, licenças, motivos de saúde ou assuntos particulares o efetivo de bombeiros militares de serviço diariamente pode variar. Também se deve observar que o CBMSC oferece curso e capacita civis para trabalharem na função de Bombeiros

Comunitários não remunerados. Estes trabalham voluntariamente e nos dias em que se voluntariam sem escala de serviço pré determinada. Fato que também pode alterar o número do efetivo de serviço diariamente. Por fim, também devido à falta de efetivo, por problemas mecânicos ou motivo diverso, algumas viaturas podem estar indisponíveis por tempo indeterminado, fato que também faz com que o número de viaturas disponíveis diariamente não seja constante.

6 OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO CBMSC NO ANO DE 2005

As ocorrências são inseridas em um programa de informática com os grupos e subgrupos já cadastrados, bastando ao operador do programa selecionar em qual grupo e subgrupo de ocorrências está a ocorrência descrita pelo solicitante, sendo que, após a chegada da primeira viatura, os componentes da guarnição de bombeiros militares confirmam o tipo de ocorrência encontrado no local solicitado. Isto ocorre porque em muitas ocasiões os populares solicitantes do CB estão em situação de perturbação emocional e descrevem a ocorrência com exagero ou de maneira inadequada, ou mesmo por desconhecerem os termos utilizados pelo CBMSC.

De acordo com o publicado pelo CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008) todas as ocorrências atendidas pelo bombeiro na cidade de Florianópolis e inseridas no programa no ano de 2005 estão identificadas nas tabelas que se seguem, sendo que os valores em branco ocorrem porque não foi cadastrada nenhuma ocorrência com este grupo e subgrupo do programa de informática, ou seja, representam o valor igual a zero.

Tabela 2: Ocorrências por dia da Semana - Ano 2005 (Florianópolis)

Dia da Semana	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Domingo					29	90	118	129	134	182	154	144	980
Segunda-feira					44	106	101	151	173	193	154	156	1078
Terça-feira					56	115	91	182	137	126	163	156	1026
Quarta-feira					29	123	78	276	167	118	203	154	1148
Quinta-feira					15	125	100	120	187	162	128	180	1017
Sexta-feira					23	104	121	93	257	147	143	185	1073
Sábado					22	110	145	151	227	205	150	220	1230
TOTAL					218	773	754	1102	1282	1133	1095	1195	7552

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 3: Ocorrências atendidas pelo CBMSC em Florianópolis no ano de 2005

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>A000</u>	AUXÍLIO/APOIO A COMUNIDADE					24	95	104	236	150	147	137	162	1055
<u>B000</u>	GRUPO B000					11	69	104	134	93	110	130	152	803
<u>C000</u>	GRUPO C000						2	3	1	3	3	9	6	27
<u>D000</u>	OCORRÊNCIAS DIVERSAS					52	195	174	302	587	421	274	360	2365
<u>E000</u>	EMERGÊNCIAS, TRAUMAS E ACIDENTES					95	239	245	263	262	250	357	336	2047
<u>F000</u>	OC. CONTRA O MEIO AMBIENTE						2		3					5
<u>I000</u>	INCÊNDIOS					9	64	22	40	25	32	42	61	295
<u>P000</u>	SERVIÇOS/ATIVIDADES OPERACIONAIS					1	3			2	3	1	3	13
<u>S000</u>	SERVIÇOS/ATIVIDADES AFINS					7	19	11	18	11	13	12	17	108
	TOTAL	0	0	0	0	199	688	663	997	1133	979	962	1097	6718

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 4: A000 - Auxílio/apoio a comunidade - Ano 2005 JAN – JUN

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
<u>A102</u>	AUXILIO/TRANSPORTE DE PARTURIENTE						
<u>A105</u>	AUXILIO/TRANSP DE PORTADORES DE DOENCAS INFECTO-CONTAGIOSAS						1
<u>A106</u>	AUXILIO/TRANSP POLICIAIS MILITARES E/OU FAMILIARES DOENTES					2	1
<u>A107</u>	AUXILIO/TRANSPORTE DE PESSOAS COM OUTRAS TIPOS DE DOENCAS					4	32
<u>A201</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS FRACOES PMSC						
<u>A202</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS CORPORACOES PM						
<u>A203</u>	APOIO/REFORCO A POLICIA CIVIL						
<u>A207</u>	APOIO/REFORCO AS FORCAS ARMADAS						
<u>A212</u>	APOIO/REFORCO A OUTROS ORGAOS DE SEGURANCA PUBLICA						
<u>A303</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DE FISCALIZACAO						
<u>A307</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DE UTILIDADE PUBLICA						
<u>A309</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA ESTADUAL						1
<u>A310</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA FEDERAL						
<u>A311</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA MUNICIPAL						
<u>A312</u>	APOIO A ORGAOS PRIVADOS DE CUNHO FILANTROPICO						
<u>A313</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS PRIVADOS						1
<u>A404</u>	ABASTECIMENTO DE AGUA EM ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES						
<u>A405</u>	ABASTECIMENTO DE AGUA EM ESTABELECIMENTOS PENAIIS						
<u>A406</u>	ABASTECIMENTO DE AGUA EM QUARTEIS						1
<u>A409</u>	ADRICAS E/OU LUMINARIAS OFERECENDO PERIGO						
<u>A410</u>	ANIMAL EM PERIGO E/OU PROVOCANDO PERIGO IMINENTE						
<u>A411</u>	ANIMAL PECONHENTO						1
<u>A412</u>	ARVORE CAIDA EM VIA PUBLICA						
<u>A413</u>	ARVORE OFERECENDO PERIGO					3	27
<u>A415</u>	AUXILIOS DIVERSOS NOS CASOS DE INUNDACAO OU ENCHENTES						

<u>A417</u>	BUSCA DE PESSOA DESAPARECIDA							1
<u>A418</u>	DESENTUPIMENTO							
<u>A421</u>	ENCONTRO DE PESSOA DESAPARECIDA							
<u>A423</u>	ENXAME DE ABELHAS					7		24
<u>A424</u>	ENXAME DE OUTROS INSETOS					2		1
<u>A425</u>	ESGOTAMENTO DE POCO E/OU SIMILARES							
<u>A426</u>	GUINCHAMENTO DE VEICULO							
<u>A427</u>	LAVAGEM DE PISTA APOS ACIDENTES					2		2
<u>A429</u>	VAZAMENTO DE AGUA EM EDIFICACAO							
<u>A430</u>	VAZAMENTO DE AGUA EM HIDRANTE							
<u>A431</u>	VAZAMENTO DE COMBUSTIVEL					1		1
<u>A432</u>	OUTROS AUXILIOS A COMUNIDADE					2		1
<u>A314</u>	APOIO AO SAMU					1		
	TOTAL					24		95

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 5: A000 - Auxílio/apoio a comunidade - Ano 2005 JUL - DEZ

COD.	GRUPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>A102</u>	AUXILIO/TRANSPORTE DE PARTURIENTE	2		2	2	1	1	8
<u>A105</u>	AUXILIO/TRANSP DE PORTADORES DE DOENCAS INFECTO-CONTAGIOSAS		1	3	2	1		8
<u>A106</u>	AUXILIO/TRANSP POLICIAIS MILITARES E/OU FAMILIARES DOENTES		2	2	2	1		10
<u>A107</u>	AUXILIO/TRANSPORTE DE PESSOAS COM OUTRAS TIPOS DE DOENCAS	40	51	48	49	40	10	274
<u>A201</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS FRACOES PMSC					2	2	4
<u>A202</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS CORPORACOES PM	1					1	2
<u>A203</u>	APOIO/REFORCO A POLICIA CIVIL						1	1
<u>A207</u>	APOIO/REFORCO AS FORCAS ARMADAS				1	1		2
<u>A212</u>	APOIO/REFORCO A OUTROS ORGAOS DE SEGURANCA PUBLICA		1					1
<u>A303</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DE FISCALIZACAO	1			1			2
<u>A307</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DE UTILIDADE PUBLICA	1		1				2
<u>A309</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA ESTADUAL		2			1		4
<u>A310</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA FEDERAL					2		2
<u>A311</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA MUNICIPAL				1		1	2
<u>A312</u>	APOIO A ORGAOS PRIVADOS DE CUNHO FILANTROPICO						2	2
<u>A313</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS PRIVADOS							1
<u>A404</u>	ABASTECIMENTO DE AGUA EM ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES					2		2
<u>A405</u>	ABASTECIMENTO DE AGUA EM ESTABELECIMENTOS PENAIAS	1						1
<u>A406</u>	ABASTECIMENTO DE AGUA EM QUARTEIS					2	5	8
<u>A409</u>	ADRICAS E/OU LUMINARIAS OFERECENDO PERIGO						1	1
<u>A410</u>	ANIMAL EM PERIGO E/OU PROVOCANDO PERIGO IMINENTE		4	1	4	2	5	16
<u>A411</u>	ANIMAL PECONHENTO	2		1	1	4	8	17
<u>A412</u>	ARVORE CAIDA EM VIA PUBLICA	1	12	9	2	2	1	27
<u>A413</u>	ARVORE OFERECENDO PERIGO	24	129	42	28	24	21	298
<u>A415</u>	AUXILIOS DIVERSOS NOS CASOS DE INUNDACAO OU ENCHENTES				5	1	2	8
<u>A417</u>	BUSCA DE PESSOA DESAPARECIDA							1
<u>A418</u>	DESENTUPIMENTO			2				2
<u>A421</u>	ENCONTRO DE PESSOA DESAPARECIDA				1			1
<u>A423</u>	ENXAME DE ABELHAS	21	12	22	36	27	77	226
<u>A424</u>	ENXAME DE OUTROS INSETOS	1		2	2	10	11	29
<u>A425</u>	ESGOTAMENTO DE POCO E/OU SIMILARES						1	1
<u>A426</u>	GUINCHAMENTO DE VEICULO					1	1	2
<u>A427</u>	LAVAGEM DE PISTA APOS ACIDENTES	3	10	6	5	4	4	36
<u>A429</u>	VAZAMENTO DE AGUA EM EDIFICACAO			1	1		1	3
<u>A430</u>	VAZAMENTO DE AGUA EM HIDRANTE	1			1			2
<u>A431</u>	VAZAMENTO DE COMBUSTIVEL	2	4	2		3	3	16
<u>A432</u>	OUTROS AUXILIOS A COMUNIDADE	3	8	6	2	6	2	30
<u>A314</u>	APOIO AO SAMU				1		1	3
	TOTAL	104	236	150	147	137	162	1055

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 6: GRUPO B000 - Ano 2005 JAN - JUN

<u>COD.</u>	<u>GRUPO</u>	<u>JAN</u>	<u>FEV</u>	<u>MAR</u>	<u>ABR</u>	<u>MAI</u>	<u>JUN</u>
<u>B001</u>	INCENDIO EM CPD						1
<u>B004</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL						
<u>B007</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO ESPECIAL						1
<u>B008</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO GARAGEM						
<u>B009</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO INDUSTRIAL						
<u>B010</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO MISTA						
<u>B013</u>	INCENDIO EM EDIF. PRIVATIVA MULTIFAMILIAR						1
<u>B014</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR						
<u>B016</u>	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL COLETIVA						
<u>B112</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ALTA - NATIVA						1
<u>B113</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ALTA - REFLORESTAMENTO						
<u>B114</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO MÉDIA - NATIVA						1
<u>B115</u>	INCÊNDIO EM VEGE. MÉDIA - REFLORESTAMENTO						
<u>B116</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO RASTEIRA - NATIVA					1	4
<u>B117</u>	INCÊNDIO EM VEGE. RASTEIRA - REFLORESTAMENTO						
<u>B120</u>	INCÊNDIO EM AUTOMÓVEL						2
<u>B124</u>	INCÊNDIO EM VEÍCULO DE TRANSPORTE COLETIVO						
<u>B134</u>	INCENDIO EM LIXO					1	11
<u>B135</u>	INCÊNDIO EM PLANTACÕES						
<u>B203</u>	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VEÍCULO DE CARGA						
<u>B205</u>	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VEÍCULO DE PASSEIO						3
<u>B207</u>	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS						8
<u>B221</u>	ACIDENTE AEROMARÍTIMO DE TRANSPORTE DE CARGA						
<u>B230</u>	ACIDENTE COM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS						1
<u>B240</u>	AFOGAMENTO						1
<u>B242</u>	AFOGAMENTO COM RECUPERAÇÃO EM ÁGUA SALGADA						
<u>B243</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA DOCE						
<u>B245</u>	ARRASTAMENTO						2
<u>B247</u>	BUSCA DE CADÁVER						
<u>B253</u>	ENCONTRO DE CADÁVER						
<u>B254</u>	MERGULHO PARA SERVIÇOS DIVERSOS						
<u>B256</u>	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO						
<u>B259</u>	PESSOA EM PERIGO DE CHOQUE CONTRA COSTÕES						
<u>B260</u>	ABERTURA DE APARTAMENTO						
<u>B263</u>	DESTELHAMENTO						
<u>B268</u>	PESSOA PERDIDA NA PRAIA						
<u>B271</u>	PESSOA PRESA NA EDIFICAÇÃO						
<u>B272</u>	PESSOA PRESA NO ELEVADOR						
<u>B274</u>	QUEDA DE PESSOA DE ALTURA						
<u>B275</u>	TENTATIVA DE SUICÍDIO						1
<u>B280</u>	ANIMAIS EM PERIGO						1
<u>B281</u>	ANIMAIS PROVOCANDO PERIGO						
<u>B282</u>	ANIMAL DOMÉSTICO FUGITIVO						
<u>B283</u>	ANIMAL DOMÉSTICO RAIVOSO						
<u>B284</u>	ANIMAL MORTO EM POÇOS, VALAS OU SIMILARES						
<u>B285</u>	ANIMAL NÃO PEÇONHENTO						1
<u>B286</u>	ANIMAL PEÇONHENTO OU NOCIVO						1
<u>B287</u>	ANIMAL PRESO EM POÇOS, VALAS E SIMILARES						2
<u>B289</u>	ENXAME DE OUTROS INSETOS+						
<u>B300</u>	ADRIÇAS E/OU LUMINÁRIAS COM DEFEITO						
<u>B302</u>	ÁRVORE OFERECENDO PERIGO					1	1
<u>B304</u>	AUXÍLIO À ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU CUMUNITÁRIOS						
<u>B305</u>	AUXÍLIO EMERGENCIAL À PESSOA						
<u>B306</u>	DESENTUPIMENTO+						
<u>B308</u>	FALTA D'ÁGUA EM ASILOS						1
<u>B318</u>	IMUNDAÇÃO E/OU ENCHENTE						
<u>B319</u>	OUTROS AUXÍLIOS					2	1
<u>B322</u>	VAZAMENTO DE ÁGUA EM HIDRANTES						1
<u>B326</u>	EDIFICACAO OFERECENDO PERIGO/DESABAMENTO						
<u>B400</u>	ASFIXIA						
<u>B401</u>	ATAQUE EPILÉTICO/CONVULSÃO						
<u>B402</u>	ATENDIMENTO A PARTURIENTE					1	1
<u>B405</u>	DESMAIO/TONTURA					1	3
<u>B408</u>	FERIMENTO GENERALIZADO					1	1
<u>B410</u>	FERIMENTO CORTANTE E/OU PENETRANTE						
<u>B411</u>	FRATURAS						1
<u>B412</u>	HEMORRAGIAS						
<u>B413</u>	INTOXICAÇÃO (ÁLCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)					1	
<u>B416</u>	PARADA CARDÍACA						
<u>B417</u>	PARADA RESPIRATÓRIA						
<u>B418</u>	PARTO EMERGENCIAL					1	3
<u>B420</u>	VÍTIMA JÁ CONDUZIDA POR POPULARES						2
<u>B500</u>	LAVAÇÃO DE PISTA DE ROLAMENTO E SIMILARES						5
<u>B501</u>	PREVENÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO						1
<u>B502</u>	PREVENÇÃO EM EVENTOS AÉREOS						2
<u>B616</u>	RELATÓRIO DE TESTES					1	
<u>B617</u>	RELATÓRIO DE VISTORIA						
<u>B701</u>	DEMONSTRAÇÃO						

B703	EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS							
B704	PALESTRAS EM CONDOMÍNIO E SIMILARES							1
B709	VISITAS AO QUARTEL							2
B999	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA							2
	TOTAL						11	69

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 7: Grupo B000 - Ano 2005 JUL - DEZ

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
B001	INCENDIO EM CPD						
B004	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL						
B007	1	4		1		1	7
B008	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO GARAGEM						
B009	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO INDUSTRIAL						
B010	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO MISTA						
B013	INCENDIO EM EDIF. PRIVATIVA MULTIFAMILIAR						
B014	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR						
B016	8	6	2	4	8	7	35
B112	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ALTA - NATIVA						
B113	3			1	2		6
B113	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ALTA - REFLORESTAMENTO						
B114	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO MÉDIA - NATIVA						
B115	14	15		2	10	16	58
B116	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO RASTEIRA - NATIVA						
B117	13	26		2	13	25	84
B120	INCÊNDIO EM AUTOMÓVEL						
B124	1	1			1		3
B134	2	3	2	5	3	4	21
B134	INCENDIO EM LIXO						
B135	1						1
B135	INCÊNDIO EM PLANTAGÕES						
B203	6	19	7	13	17	25	99
B203	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VEÍCULO DE CARGA						
B205	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VEÍCULO DE PASSEIO						
B207	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS						
B221	5	1	1	2	2	1	15
B221	ACIDENTE AEROVIÁRIO DE TRANSPORTE DE CARGA						
B230	12	8	26	27	14	4	99
B230	ACIDENTE COM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS						
B240	AFOGAMENTO						
B242	AFOGAMENTO COM RECUPERAÇÃO EM ÁGUA SALGADA						
B243	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA DOCE						
B245	ARRASTAMENTO						
B247	BUSCA DE CADÁVER						
B253	ENCONTRO DE CADÁVER						
B254	1	2	1		1	1	5
B254	MERGULHO PARA SERVIÇOS DIVERSOS						
B256	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO						
B259	PESSOA EM PERIGO DE CHOQUE CONTRA COSTÕES						
B260	ABERTURA DE APARTAMENTO						
B263	DESTELHAMENTO						
B268	PESSOA PERDIDA NA PRAIA						
B271	1	4	1				5
B271	PESSOA PRESA NA EDIFICAÇÃO						
B272	PESSOA PRESA NO ELEVADOR						
B274	QUEDA DE PESSOA DE ALTURA						
B275	TENTATIVA DE SUICÍDIO						
B280	2	1	6	1		2	12
B280	ANIMAIS EM PERIGO						
B281	ANIMAIS PROVOCANDO PERIGO						
B282	2		1				3
B282	ANIMAL DOMÉSTICO FUGITIVO						
B283	ANIMAL DOMÉSTICO RAIVOSO						
B284	1			1		1	2
B284	ANIMAL MORTO EM POÇOS, VALAS OU SIMILARES						
B285	ANIMAL NÃO PEÇONHENTO						
B286	ANIMAL PEÇONHENTO OU NOCIVO						
B287	ANIMAL PRESO EM POÇOS, VALAS E SIMILARES						
B289	3		2	5	1		13
B289	ENXAME DE OUTROS INSETOS+						
B300	ADRIÇAS E/OU LUMINÁRIAS COM DEFEITO						
B302	ÁRVORE OFERECENDO PERIGO						
B304	2	1	1			2	7
B304	AUXÍLIO À ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU CUMUNITÁRIOS						
B305	AUXÍLIO EMERGENCIAL À PESSOA						
B306	2	6	2	1			11
B306	DESENTUPIMENTO+						
B308	FALTA D'ÁGUA EM ASILOS						
B318	IMUNDAÇÃO E/OU ENCHENTE						
B319	OUTROS AUXÍLIOS						
B322	7	4	3	8	2	4	31
B322	VAZAMENTO DE ÁGUA EM HIDRANTES						
B326	EDIFICACAO OFERECENDO PERIGO/DESABAMENTO						
B400	ASFIXIA						
B401	ATAQUE EPILÉTICO/CONVULSÃO						
B402	ATENDIMENTO A PARTURIENTE						
B405	1	1		2	2	3	8
B405	DESMAIO/TONTURA						
B408	FERIMENTO GENERALIZADO						
B410			3	1	2		10
B410	FERIMENTO CORTANTE E/OU PENETRANTE						

B411	FRATURAS						1	1	2	4
B412	HEMORRAGIAS					3	4	2	4	14
B413	INTOXICAÇÃO (ÁLCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)					1				1
B416	PARADA CARDÍACA					3	1		3	8
B417	PARADA RESPIRATÓRIA	1	1	1	1	1	1	1		5
B418	PARTO EMERGENCIAL	1						1	1	3
B420	VÍTIMA JÁ CONDUZIDA POR POPULARES	3			2	1	2	1		13
B500	LAVAÇÃO DE PISTA DE ROLAMENTO E SIMILARES	1	1	2	2				1	9
B501	PREVENÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO	7	4	6	6	14	11			53
B502	PREVENÇÃO EM EVENTOS AÉREOS		1	1		4	1			8
B616	RELATÓRIO DE TESTES				1		3	3		9
B617	RELATÓRIO DE VISTORIA									1
B701	DEMONSTRAÇÃO		2				1			3
B703	EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS								1	1
B704	PALESTRAS EM CONDOMÍNIO E SIMILARES		1			1				2
B709	VISITAS AO QUARTEL	1								1
B999	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA									1
	TOTAL	2	4	4	6	4	5	5		27
		104	134	93	110	130	152			803

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 8: Grupo C000 - Ano 2005

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
C101	ABANDONO DE INCAPAZ												1	1
C102	ABORTO						1	1			1	2		5
C115	VIAS DE FATO					1			1	2	4	5		13
C203	DANO OU DEPREDAÇÃO					1						1		2
C211	FURTO A RESIDENCIA									1		1		2
	ROUBO OU ASSALTO A													
C222	ESTABELECIMENTO						1							1
	CRUELDADE CONTRA													
C504	ANIMAIS									1				1
C505	EMBRIAGUEZ						1							1
	DISPARO DE ARMA DE													
C610	FOGO											1		1
	TOTAL						2	3	1	3	3	9	6	27

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 9: Ocorrências diversas - Ano 2005 JAN - JUN

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
D101	AGRADECIMENTO DE SERVICOS PRESTADO PELA PM						
D106	FIOS DA REDE ELETRICA DANIFICADOS/CAIDOS EM VIA PUBLICA						
D112	SEMAFAROS/PLACAS DE SINALIZACAO DANIFICADOS						
D114	VAZAMENTO DE REDE DAGUA/ESGOTO						
D201	DISPARO DE ALARME EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS						
D202	DISPARO DE ALARME EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS/INDUSTRIAIS						
D203	DISPARO DE ALARME EM RESIDENCIA						
D205	ENCONTRO DE CADAVER						
D208	OCORRENCIA ENVOLVENDO MILITARES DAS FORCAS ARMADAS						
D209	OCORRENCIAS ENVOLVENDO POLICIAIS/BOMBEIRO MILITARES						
D210	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA+						6
D211	REGISTRO DE OCORRENCIA DUPLICADA					10	22
D212	REGISTRO DE OCORRENCIA CONTINUADA						
D213	SUICIDIO						
D214	TENTATIVA DE SUICIDIO						2
D301	ATENDIMENTO OCORRENCIA PRIORITARIA						1
D302	CANCELADA POR ORDEM DO COORDENADOR DO COPOM					3	1
D304	DISPENSADA PELO SOLICITANTE/VITIMA					18	55
D305	ENDERECO INCOMPLETO						
D306	ENDERECO NAO LOCALIZADO						
D308	NADA CONSTADO APOS A AVERIGUACAO					11	56
D309	OBITO NO LOCAL					7	9
D311	TESTE DE ALARME						

D313	TROTE DE HOMEM							
D316	VITIMA JA CONDUZIDA POR POPULARES						3	38
D318	OUTROS MOTIVOS							5
	TOTAL						52	195

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 10: Ocorrências diversas - Ano 2005 JUL - DEZ

COD.	GRUPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
D101	AGRADECIMENTO DE SERVICOS PRESTADO PELA PM	1				1		2
D106	FIOS DA REDE ELETRICA DANIFICADOS/CAIDOS EM VIA PUBLICA		1				2	3
D112	SEMAFAROS/PLACAS DE SINALIZACAO DANIFICADOS		3		1		1	5
D114	VAZAMENTO DE REDE DAGUA/ESGOTO	1				1		2
D201	DISPARO DE ALARME EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS				1			1
D202	DISPARO DE ALARME EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS/INDUSTRIAIS			1			1	2
D203	DISPARO DE ALARME EM RESIDENCIA	1			1			2
D205	ENCONTRO DE CADAVER						1	1
D208	OCORRENCIA ENVOLVENDO MILITARES DAS FORCAS ARMADAS						1	1
D209	OCORRENCIAS ENVOLVENDO POLICIAIS/BOMBEIRO MILITARES		1					1
D210	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA+	4	9	29	16	3	6	73
D211	REGISTRO DE OCORRENCIA DUPLICADA	34	67	371	245	97	114	960
D212	REGISTRO DE OCORRENCIA CONTINUADA		1					1
D213	SUICIDIO	2						2
D214	TENTATIVA DE SUICIDIO	1			1		2	6
D301	ATENDIMENTO OCORRENCIA PRIORITARIA	1	17		1			20
D302	CANCELADA POR ORDEM DO COORDENADOR DO COPOM	1	6		1	6	2	20
D304	DISPENSADA PELO SOLICITANTE/VITIMA	52	103	109	77	88	152	654
D305	ENDERECO INCOMPLETO		1		1	1		3
D306	ENDERECO NAO LOCALIZADO		1				1	2
D308	NADA CONSTADO APOS A AVERIGUACAO	45	53	32	38	35	35	305
D309	OBITO NO LOCAL	7	13	17	5	11	11	80
D311	TESTE DE ALARME	1						1
D313	TROTE DE HOMEM					1		1
D316	VITIMA JA CONDUZIDA POR POPULARES	23	25	25	25	22	19	180
D318	OTROS MOTIVOS		1	3	8	8	12	37
	TOTAL	174	302	587	421	274	360	2365

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 11: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2005 JAN - JUN

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
E101	ASFIXIA+						
E102	ATAQUE EPILETICO/CONVULSAO					4	4
E104	CHOQUE ELETRICO						2
E105	DESMAIO/TONTURA/MAL SUBITO					7	47
E106	ENTORCES					1	
E107	ESTADO DE CHOQUE+						
E109	FERIMENTO EM TECIDO MOLE					1	5
E110	FERIMENTO COM EMPALAMENTO					1	
E111	FERIMENTO POR ARMA BRANCA						1
E112	FERIMENTO POR ARMA DE FOGO					1	3
E113	FRATURAS+					4	2
E114	HEMORRAGIAS+						
E115	INTOXICACAO (ALCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)					2	2
E116	LUXACOES						
E117	OBSTRUCAO DE VIAS AEREAS						
E118	PARADA RESPIRATORIA						

<u>E119</u>	PARTO EMERGENCIAL+		2
<u>E121</u>	QUEIMADURA QUIMICA		
<u>E122</u>	QUEIMADURA TERMICA		
<u>E123</u>	TRAUMATISMO CRANEO-ENCEFALICO		
<u>E124</u>	TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR		1
<u>E125</u>	PARADA CARDIACA	2	1
<u>E203</u>	DESABAMENTO/DESMORONAMENTO/DESLIZAMENTO+		
<u>E204</u>	DESTELHAMENTO+		
<u>E206</u>	OBJETOS SUBMERSOS/SOTERRADOS+	1	
<u>E207</u>	PERIGO DE DESMORONAMENTO/DESABAMENTO/DESLIZAMENTO	1	1
<u>E208</u>	PESSOA PRESA NA EDIFICACAO		3
<u>E211</u>	PESSOA PRESA NO/OU PELO ELEVADOR		
<u>E213</u>	VAZAMENTO DE GLP/OUTROS GASES		1
<u>E214</u>	OUTRAS EMERGENCIAS	19	37
<u>E301</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM DANOS MATERIAIS	3	11
<u>E302</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM DANOS MATERIAIS - VTR PM/BM		
<u>E303</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS	36	72
<u>E304</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS - VTR PM/BM		
<u>E305</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM MORTE DE PESSOAS		
<u>E307</u>	ACIDENTE DE VEICULOS CONTRA ANIMAIS		1
<u>E318</u>	ATROPELAMENTO	4	21
<u>E319</u>	OUTROS ACIDENTES EM VIAS URBANAS/RODOVIAS		
<u>E504</u>	ALERTA BRANCO		
<u>E505</u>	ALERTA AMARELO		
<u>E507</u>	OUTROS ACIDENTES AEREOS		
<u>E602</u>	AFOGAMENTO COM RECUPERACAO EM AGUA DOCE		
<u>E605</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM AGUA SALGADA		
<u>E606</u>	EMBARCACAO A DERIVA	4	3
<u>E608</u>	EMBARCACAO EM PERIGO DE NAUFRAGIO	1	
<u>E609</u>	EMBARCACAO EM PERIGO/SUBMERSA/NAUFRAGADA		
<u>E610</u>	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO+		
<u>E614</u>	OUTROS ACIDENTES AQUATICOS		
<u>E703</u>	ACIDENTES DIVERSOS	1	1
<u>E215</u>	INUNDAÇÃO / ALAGAMENTO	2	18
	TOTAL	95	239

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 12: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2005 JUL - DEZ

<u>COD.</u>	<u>GRUPO</u>	<u>JUL</u>	<u>AGO</u>	<u>SET</u>	<u>OUT</u>	<u>NOV</u>	<u>DEZ</u>	<u>TOTAL</u>
<u>E101</u>	ASFIXIA+		1	1				2
<u>E102</u>	ATAQUE EPILEPTICO/CONVULSAO	2	6	2	8	12	3	41
<u>E104</u>	CHOQUE ELETRICO						1	3
<u>E105</u>	DESMAIO/TONTURA/MAL SUBITO	30	32	52	34	44	44	290
<u>E106</u>	ENTORCES		1	2	3		1	8
<u>E107</u>	ESTADO DE CHOQUE+		1	1				2
<u>E109</u>	FERIMENTO EM TECIDO MOLE	4	1	3	6	9	10	39
<u>E110</u>	FERIMENTO COM EMPALAMENTO						1	2
<u>E111</u>	FERIMENTO POR ARMA BRANCA	3	3	5	3	2	2	19
<u>E112</u>	FERIMENTO POR ARMA DE FOGO	12	3	6	7	11	4	49
<u>E113</u>	FRATURAS+	2	2		2	3		9
<u>E114</u>	HEMORRAGIAS+	1		1	3	2	2	13
<u>E115</u>	INTOXICACAO (ALCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)		1	1	2			4
<u>E116</u>	LUXACOES					1		1
<u>E117</u>	OBSTRUCAO DE VIAS AEREAS	1	1	2	1	2	1	8
<u>E118</u>	PARADA RESPIRATORIA	1	3	4		5	3	18
<u>E119</u>	PARTO EMERGENCIAL+		1					1
<u>E121</u>	QUEIMADURA QUIMICA		1			2	2	5
<u>E122</u>	QUEIMADURA TERMICA			1				1
<u>E123</u>	TRAUMATISMO CRANEO-ENCEFALICO							1
<u>E124</u>	TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	4	4	1	4	1	1	18
<u>E125</u>	PARADA CARDIACA		2	7	4	3		16
<u>E203</u>	DESABAMENTO/DESMORONAMENTO/DESLIZAMENTO+		2					2
<u>E204</u>	DESTELHAMENTO+							1
<u>E206</u>	OBJETOS SUBMERSOS/SOTERRADOS+		2	1				5
<u>E207</u>	PERIGO DE DESMORONAMENTO/DESABAMENTO/DESLIZAMENTO							3
<u>E208</u>	PESSOA PRESA NA EDIFICACAO			1		1		2
<u>E211</u>	PESSOA PRESA NO/OU PELO ELEVADOR	1	4	2	3		2	13
<u>E213</u>	VAZAMENTO DE GLP/OUTROS GASES	33	21	27	22	60	47	266
<u>E214</u>	OUTRAS EMERGENCIAS	11	11	10	8	9	5	68
<u>E301</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM DANOS MATERIAIS					1		1
<u>E302</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM DANOS MATERIAIS - VTR PM/BM	90	100	78	80	84	91	631
<u>E303</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS			1		1		2
<u>E304</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS - VTR PM/BM	1					1	2

<u>E305</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM MORTE DE PESSOAS						1							2
<u>E307</u>	ACIDENTE DE VEICULOS CONTRA ANIMAIS	21	26				18	25	25	35				175
<u>E318</u>	ATROPELAMENTO		1											1
<u>E319</u>	OUTROS ACIDENTES EM VIAS URBANAS/RODOVIAS		1											1
<u>E504</u>	ALERTA BRANCO	1												1
<u>E505</u>	ALERTA AMARELO								1					1
<u>E507</u>	OUTROS ACIDENTES AEREOS											1		1
<u>E602</u>	AFOGAMENTO COM RECUPERACAO EM AGUA DOCE							1						1
<u>E605</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM AGUA SALGADA	1	1	2	5	7	6							29
<u>E606</u>	EMBARCACAO A DERIVA													1
<u>E608</u>	EMBARCACAO EM PERIGO DE NAUFRAGIO									1	1			2
<u>E609</u>	EMBARCACAO EM PERIGO/SUBMERSA/NAUFRAGADA									1				1
<u>E610</u>	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO+					6						2		10
<u>E614</u>	OUTROS ACIDENTES AQUATICOS	15	27	19	25	60	62	228						
<u>E703</u>	ACIDENTES DIVERSOS	245	263	262	250	357	336	2047						
<u>E215</u>	INUNDAÇÃO / ALAGAMENTO	15	27	19	25	60	62	228						
	TOTAL	245	263	262	250	357	336	2047						

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 13: Ocorrência contra o meio ambiente - Ano 2005

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>F201</u>	CORTE/SUPRESSAO VEGETACAO NATIVA SEM LICENCA						2		3					5
	TOTAL						2		3					5

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 14: Incêndios - Ano 2005

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>1101</u>	INCENDIO EM CPD+					1								1
<u>1106</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO COMERCIAL					1	6	3	2	1		2	1	16
<u>1107</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO DEPOSITO/ARMAZENAMENTO						1			1	1			3
<u>1108</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO INDUSTRIAL									1				1
<u>1109</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO MISTA						2		2	1	1			6
<u>1112</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO PRIVATIVA MULTIFAMILIAR						2		1	5		1	3	12
<u>1113</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO PRIVATIVA UNIFAMILIAR						7	1	6	3	4	4	6	31
<u>1114</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO PUBLICA						2			1				3
<u>1115</u>	INCENDIO EM EDIFICACOES DE ENSINO									1				1
<u>1117</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO GARAGEM						1	1			2		1	5
<u>1118</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO TRANSITORIA											1		1
<u>1119</u>	INCENDIO EM EDIFICACOES DE SAUDE						1						2	3
<u>1120</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO DE REUNIAO DE PUBLICO									1		1		2
<u>1121</u>	INCENDIO EM EDIFICACAO RESIDENCIAL COLETIVA						1			1	1	1		4
<u>1124</u>	INCENDIO EM POSTOS DE REABASTECIMENTO COMBUSTIVEIS							1						1
<u>1126</u>	INCENDIOS EM OUTROS TIPOS DE EDIFICACOES						1	1	2	4	4	2	2	16
<u>1201</u>	INCENDIO EM TERRENO BALDIO						13	1	5	2	6	6	13	46
<u>1202</u>	INCENDIO EM TURFA+											2		2
<u>1203</u>	INCENDIO EM VEGETACAO ALTA - NATIVA						1		4			2	2	9
<u>1204</u>	INCENDIO EM VEGETACAO ALTA - REFLORESTAMENTO							1						1
<u>1205</u>	INCENDIO EM VEGETACAO MEDIA - NATIVA						2	4	3	9		6	12	47
<u>1206</u>	INCENDIO EM VEGETACAO MEDIA - REFLORESTAMENTO								1			1		2
<u>1207</u>	INCENDIO EM VEGETACAO RASTEIRA - NATIVA						1	9	7	4	1	3	3	41
<u>1208</u>	INCENDIO EM VEGETACAO RASTEIRA - REFLORESTAMENTO							2					2	4

Tabela 17: Ocorrências por dia da Semana - Ano 2006 (Florianópolis)

Dia da Semana	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Domingo	195	121	123	141	92	67	92	74	83	99	107	162	1356
Segunda-feira	193	91	124	103	108	86	80	74	68	116	76	127	1246
Terça-feira	176	123	119	101	106	81	64	83	74	103	92	118	1240
Quarta-feira	123	145	129	114	106	74	76	83	63	83	133	117	1246
Quinta-feira	164	110	154	95	101	102	69	81	84	90	144	123	1317
Sexta-feira	144	123	160	110	99	94	105	63	89	94	130	162	1373
Sábado	148	180	141	141	102	85	109	68	108	103	127	180	1492
TOTAL	1143	893	950	805	714	589	595	526	569	688	809	989	9270

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 18: Ocorrências atendidas pelo CBMSC em Florianópolis no ano de 2006

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>A000</u>	AUXÍLIO/APOIO A COMUNIDADE	157	120	139	87	77	66	60	66	69	86	98	176	1201
<u>B000</u>	GRUPO B000	131	74	95	106	72	67	61	93	122	122	113	136	1192
<u>C000</u>	GRUPO C000	4	7	3	3	2	1	3	1	2	2	10	3	41
<u>D000</u>	OCORRÊNCIAS DIVERSAS	306	277	293	181	207	138	151	133	115	124	172	221	2318
<u>E000</u>	EMERGÊNCIAS, TRAUMAS E ACIDENTES	344	264	268	257	175	203	174	86	145	227	274	289	2706
<u>F000</u>	OC. CONTRA O MEIO AMBIENTE	1					1	1			3		1	7
<u>I000</u>	INCÊNDIOS	46	23	61	58	75	42	63	85	53	35	27	35	603
<u>P000</u>	SERVIÇOS/ATIVIDADES OPERACIONAIS	10	5	4		1		1		1	1	2	3	28
<u>S000</u>	SERVIÇOS/ATIVIDADES AFINS	8	15	11	10	12	14	14	7	10	10	11	10	132
	TOTAL	1007	785	874	702	621	532	528	471	517	610	707	874	8228

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 19: Auxílio/apoio a comunidade - Ano 2006

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>A102</u>	AUXILIO/TRANSPORTE DE PARTURIENTE	1	3				1	3	2	1	1	2	2	16
<u>A105</u>	AUXILIO/TRANSP DE PORTADORES DE DOENCAS INFECTO-CONTAGIOSAS												1	1
<u>A106</u>	AUXILIO/TRANSP POLICIAIS MILITARES E/OU FAMILIARES DOENTES	1	2	4	3		2	2	1	4			3	22
<u>A107</u>	AUXILIO/TRANSPORTE DE PESSOAS COM OUTRAS TIPOS DE DOENCAS	24	7	8	7	8	4	9	5	4	6	12	9	103
<u>A201</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS FRACOES PMSC	2	2	1	1	1	2	1	1	1	3	2	4	21
<u>A202</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS CORPORACOES PM	1			2			1	1		1	1		7
<u>A203</u>	APOIO/REFORCO A POLICIA CIVIL		1							2				3
<u>A206</u>	APOIO/REFORCO A DEFESA CIVIL									1				1
<u>A211</u>	APOIO/REFORCO A OUTRAS EMPRESAS DE SEGURANCA PRIVADA				1						1			2
<u>A212</u>	APOIO/REFORCO A OUTROS ORGAOS DE SEGURANCA PUBLICA			2						1				3
<u>A303</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DE FISCALIZACAO	1												1
<u>A304</u>	APOIO A CASAN								1					1
<u>A305</u>	APOIO A CELESC						2	1						3
<u>A306</u>	APOIO A TELESC				1									1
<u>A307</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DE UTILIDADE PUBLICA	3			1				1	1				6
<u>A309</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA ESTADUAL								1	2			1	4
<u>A310</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA FEDERAL	1		1					1					3
<u>A311</u>	APOIO A OUTROS ORGAOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA MUNICIPAL										1			1
<u>A312</u>	APOIO A ORGAOS PRIVADOS DE CUNHO FILANTROPICO			1										1

B242	AFOGAMENTO COM RECUPERAÇÃO EM ÁGUA SALGADA	2	1					
B243	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA DOCE	1						
B244	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA SALGADA	1						
B245	ARRASTAMENTO							
B247	BUSCA DE CADÁVER	2		3				
B253	ENCONTRO DE CADÁVER	1				1		1
B254	MERGULHO PARA SERVIÇOS DIVERSOS					2		1
B256	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO	4				1		
B259	PESSOA EM PERIGO DE CHOQUE CONTRA COSTÕES	1					1	
B260	ABERTURA DE APARTAMENTO	1				1		
B263	DESTELHAMENTO	1		1		1		
B268	PESSOA PERDIDA NA PRAIA	3	1					
B271	PESSOA PRESA NA EDIFICAÇÃO				2	2		
B272	PESSOA PRESA NO ELEVADOR	1	3	2		1	1	
B274	QUEDA DE PESSOA DE ALTURA	2	3	3		1		
B275	TENTATIVA DE SUICÍDIO		1	1		1		2
B280	ANIMAIS EM PERIGO	1						
B281	ANIMAIS PROVOCANDO PERIGO							
B282	ANIMAL DOMÉSTICO FUGITIVO	1	1			1		
B283	ANIMAL DOMÉSTICO RAIVOSO							
B285	ANIMAL NÃO PEÇONHENTO	1	2	1				
B286	ANIMAL PEÇONHENTO OU NOCIVO	1	1					1
B287	ANIMAL PRESO EM POÇOS, VALAS E SIMILARES	1	4					1
B289	ENXAME DE OUTROS INSETOS+					1		
B300	ADRIÇAS E/OU LUMINÁRIAS COM DEFEITO	1					1	
B301	ÁRVORE CAÍDA EM VIA PÚBLICA							
B302	ÁRVORE OFERECENDO PERIGO							
B304	AUXÍLIO À ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU CUMUNITÁRIOS	5					2	2
B305	AUXÍLIO EMERGENCIAL À PESSOA		2				1	
B307	ESGOTAMENTO DE POÇOS E/OU SIMILARES	1						
B318	IMUNDAÇÃO E/OU ENCHENTE	2	3					
B319	OUTROS AUXÍLIOS	2				6	2	5
B326	EDIFICACAO OFERECENDO PERIGO/DESABAMENTO	1				1		
B400	ASFIXIA							
B401	ATAQUE EPILÉTICO/CONVULSÃO	2		1		1		
B402	ATENDIMENTO A PARTURIENTE							1
B405	DESMAIO/TONTURA	1		1		1		
B406	ESTADO DE CHOQUE							
B407	FERIMENTO COM EVISCERAÇÃO	1						
B408	FERIMENTO GENERALIZADO	1			1			
B410	FERIMENTO CORTANTE E/OU PENETRANTE		3	1			1	2
B411	FRATURAS	2	3	2		2		2
B412	HEMORRAGIAS	1	1					1
B413	INTOXICAÇÃO (ÁLCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)	1	1					2
B416	PARADA CARDÍACA		2					1
B417	PARADA RESPIRATÓRIA				1			
B418	PARTO EMERGENCIAL	4	2			1		
B420	VÍTIMA JÁ CONDUZIDA POR POPULARES	2	1	1				2
B500	LAVAÇÃO DE PISTA DE ROLAMENTO E SIMILARES	9	12	6		17	6	5
B501	PREVENÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO		1			1		4
B502	PREVENÇÃO EM EVENTOS AÉREOS					3		1
B700	CURSOS							
B701	DEMONSTRAÇÃO				2	6		
B703	EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS							
B704	PALESTRAS EM CONDOMÍNIO E SIMILARES				1			
B709	VISITAS AO QUARTEL							1
B999	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA	8	8	2		1	3	
	TOTAL	131	74	95		106	72	67

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 21: Grupo B000 - Ano 2006 JUL - DEZ

COD.	GRUPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
B001	INCENDIO EM CPD							2
B002	INCENDIO EM DEPOSITO DE GLP							3
B004	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL	2		1	2		4	20
B008	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO GARAGEM			1				1
B009	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO INDUSTRIAL				1			2
B010	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO MISTA	1	2	2	1	1	2	14
B011	INCENDIO EM EDIFICACAO PENAL						1	2
B013	INCENDIO EM EDIF. PRIVATIVA MULTIFAMILIAR		2	1	2	3	6	26
B014	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR	5	4	6	9	9	9	68
B016	INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL COLETIVA	1					1	3
B019	INCENDIO EM ESTUFAS							1

<u>B020</u>	INCÊNDIO EM INSTALAÇÕES COM CALDEIRAS							1
<u>B111</u>	INCENDIO EM TURFA		1					3
<u>B112</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ALTA - NATIVA	3	3	10	9	1	3	40
<u>B113</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ALTA - REFLORESTAMENTO	1	1	3	1	1		10
<u>B114</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO MÉDIA - NATIVA	3	8	17	10	8	9	76
<u>B115</u>	INCÊNDIO EM VEGE. MÉDIA - REFLORESTAMENTO		3	4	1			11
<u>B116</u>	INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO RASTEIRA - NATIVA	9	29	20	18	10	7	129
<u>B117</u>	INCÊNDIO EM VEGE. RASTEIRA - REFLORESTAMENTO	1	2					4
<u>B120</u>	INCÊNDIO EM AUTOMÓVEL	1	1	1	1	2	5	21
<u>B121</u>	INCÊNDIO EM OUTROS VEÍCULOS	1						1
<u>B122</u>	INCENDIO EM VEICULOS COM VITIMAS							2
<u>B124</u>	INCÊNDIO EM VEÍCULO DE TRANSPORTE COLETIVO				1			1
<u>B134</u>	INCENDIO EM LIXO	8	9	12	11	6	17	138
<u>B136</u>	INCÊNDIO EM REJEITOS INDUSTRIAIS							1
<u>B205</u>	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VEÍCULO DE PASSEIO				4	8	5	23
<u>B207</u>	ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS		1	9	2	10	11	78
<u>B224</u>	QUEDA DE AERONAVE COM VÍTIMAS					1		1
<u>B240</u>	AFOGAMENTO	1				2	2	7
<u>B242</u>	AFOGAMENTO COM RECUPERAÇÃO EM ÁGUA SALGADA						3	6
<u>B243</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA DOCE					1		2
<u>B244</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA SALGADA							1
<u>B245</u>	ARRASTAMENTO				2		1	3
<u>B247</u>	BUSCA DE CADÁVER			1	1	2	3	12
<u>B253</u>	ENCONTRO DE CADÁVER	2		1	1		3	10
<u>B254</u>	MERGULHO PARA SERVIÇOS DIVERSOS	1		1				5
<u>B256</u>	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO						1	6
<u>B259</u>	PESSOA EM PERIGO DE CHOQUE CONTRA COSTÕES			2				4
<u>B260</u>	ABERTURA DE APARTAMENTO	1					1	4
<u>B263</u>	DESTELHAMENTO							3
<u>B268</u>	PESSOA PERDIDA NA PRAIA				1	1		6
<u>B271</u>	PESSOA PRESA NA EDIFICAÇÃO	2		1		2	1	10
<u>B272</u>	PESSOA PRESA NO ELEVADOR		2	1	2	1		14
<u>B274</u>	QUEDA DE PESSOA DE ALTURA		2	4	3	1	3	22
<u>B275</u>	TENTATIVA DE SUICÍDIO	1	1				3	10
<u>B280</u>	ANIMAIS EM PERIGO	1		1		1	1	5
<u>B281</u>	ANIMAIS PROVOCANDO PERIGO	1				1		2
<u>B282</u>	ANIMAL DOMÉSTICO FUGITIVO							3
<u>B283</u>	ANIMAL DOMÉSTICO RAIVOSO						1	1
<u>B285</u>	ANIMAL NÃO PEÇONHENTO						1	5
<u>B286</u>	ANIMAL PEÇONHENTO OU NOCIVO	1			2	2	1	9
<u>B287</u>	ANIMAL PRESO EM POÇOS, VALAS E SIMILARES		1			1	3	11
<u>B289</u>	ENXAME DE OUTROS INSETOS+		1					2
<u>B300</u>	ADRIÇAS E/OU LUMINÁRIAS COM DEFEITO			1	1	2		6
<u>B301</u>	ÁRVORE CAÍDA EM VIA PÚBLICA					1		1
<u>B302</u>	ÁRVORE OFERECENDO PERIGO					3		3
<u>B304</u>	AUXÍLIO À ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU CUMUNITÁRIOS		2		1	5	2	19
<u>B305</u>	AUXÍLIO EMERGENCIAL À PESSOA		2	1	3	1		10
<u>B307</u>	ESGOTAMENTO DE POÇOS E/OU SIMILARES					1		2
<u>B318</u>	IMUNDAÇÃO E/OU ENCHENTE							5
<u>B319</u>	OUTROS AUXÍLIOS	2	1	4	6	3	6	37
<u>B326</u>	EDIFICACAO OFERECENDO PERIGO/DESABAMENTO	3				1		6
<u>B400</u>	ASFIXIA					1		1
<u>B401</u>	ATAQUE EPILÉTICO/CONVULSÃO				1			5
<u>B402</u>	ATENDIMENTO A PARTURIENTE				1			2
<u>B405</u>	DESMAIO/TONTURA	1		1	2			7
<u>B406</u>	ESTADO DE CHOQUE						1	1
<u>B407</u>	FERIMENTO COM EVISCERAÇÃO							1
<u>B408</u>	FERIMENTO GENERALIZADO						2	4
<u>B410</u>	FERIMENTO CORTANTE E/OU PENETRANTE			1	2	1	1	12
<u>B411</u>	FRATURAS			2	1	1	2	17
<u>B412</u>	HEMORRAGIAS			1				4
<u>B413</u>	INTOXICAÇÃO (ÁLCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)	1	1	2	1			9
<u>B416</u>	PARADA CARDÍACA							3
<u>B417</u>	PARADA RESPIRATÓRIA		2					3
<u>B418</u>	PARTO EMERGENCIAL	1			1	2		11
<u>B420</u>	VÍTIMA JÁ CONDUZIDA POR POPULARES		1	1		2	2	12
<u>B500</u>	LAVAÇÃO DE PISTA DE ROLAMENTO E SIMILARES	6	6	4	11	7	9	98
<u>B501</u>	PREVENÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO		2	1		1		10
<u>B502</u>	PREVENÇÃO EM EVENTOS AÉREOS				2		1	7
<u>B700</u>	CURSOS		1					1
<u>B701</u>	DEMONSTRAÇÃO							8
<u>B703</u>	EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS						1	1
<u>B704</u>	PALESTRAS EM CONDOMÍNIO E SIMILARES			1				2
<u>B709</u>	VISITAS AO QUARTEL							1
<u>B999</u>	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA	1	2	2	5	5	1	38
	TOTAL	61	93	122	122	113	136	1192

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 22: Grupo C000 - Ano 2006

<u>COD.</u>	<u>GRUPO</u>	<u>JAN</u>	<u>FEV</u>	<u>MAR</u>	<u>ABR</u>	<u>MAI</u>	<u>JUN</u>	<u>JUL</u>	<u>AGO</u>	<u>SET</u>	<u>OUT</u>	<u>NOV</u>	<u>DEZ</u>	<u>TOTAL</u>
<u>C102</u>	ABORTO		1									1		2
<u>C111</u>	RIXA (BRIGA ENTRE MAIS DE DUAS PESSOAS)				1							1		2
<u>C113</u>	TENTATIVA DE ABORTO											1		1
<u>C115</u>	VIAS DE FATO	2	6	3		2	1	2		2	1	7	1	27
<u>C201</u>	ARROMBAMENTO OU FURTO EM VEICULO												1	1
<u>C504</u>	CRUELDADE CONTRA ANIMAIS				1									1
<u>C505</u>	EMBRIAGUEZ	1						1			1			3
<u>C604</u>	CAUSAR INCENDIO				1									1
<u>C610</u>	DISPARO DE ARMA DE FOGO								1				1	2
<u>C702</u>	FALSO ALARME	1												1
	TOTAL	4	7	3	3	2	1	3	1	2	2	10	3	41

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 23: Ocorrências diversas - Ano 2006

<u>COD.</u>	<u>GRUPO</u>	<u>JAN</u>	<u>FEV</u>	<u>MAR</u>	<u>ABR</u>	<u>MAI</u>	<u>JUN</u>	<u>JUL</u>	<u>AGO</u>	<u>SET</u>	<u>OUT</u>	<u>NOV</u>	<u>DEZ</u>	<u>TOTAL</u>
<u>D101</u>	AGRADECIMENTO DE SERVICOS PRESTADO PELA PM				1									1
<u>D102</u>	ANIMAL MORTO EM VIA PUBLICA		1											1
<u>D103</u>	ANIMAL SOLTO EM VIA PUBLICA										1			1
<u>D106</u>	FIOS DA REDE ELETRICA DANIFICADOS/CAIDOS EM VIA PUBLICA										1		1	2
<u>D112</u>	SEMAFAROS/PLACAS DE SINALIZACAO DANIFICADOS								1		1			2
<u>D113</u>	TELEFONE PUBLICO DANIFICADO				1									1
<u>D114</u>	VAZAMENTO DE REDE DAGUA/ESGOTO	1												1
<u>D115</u>	QUEIXAS DIVERSAS			1										1
<u>D202</u>	DISPARO DE ALARME EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS/INDUSTRIAIS			1				1						2
<u>D203</u>	DISPARO DE ALARME EM RESIDENCIA		2							1			2	5
<u>D205</u>	ENCONTRO DE CADAVER									1		1		2
<u>D206</u>	ENCONTRO DE FETO ABANDONADO	1												1
<u>D209</u>	OCORRENCIAS ENVOLVENDO POLICIAIS/BOMBEIRO MILITARES			1										1
<u>D210</u>	OCORRENCIA NAO CONFIRMADA+	8	2	3	1	2	5	1	3	4	2	3	4	38
<u>D211</u>	REGISTRO DE OCORRENCIA DUPLICADA	76	62	86	49	60	38	24	43	33	31	51	71	624
<u>D212</u>	REGISTRO DE OCORRENCIA CONTINUADA	1		1		1						2	2	7
<u>D213</u>	SUICIDIO												1	1
<u>D214</u>	TENTATIVA DE SUICIDIO		3					1		1			2	7
<u>D301</u>	ATENDIMENTO OCORRENCIA PRIORITARIA												1	1
<u>D302</u>	CANCELADA POR ORDEM DO COORDENADOR DO COPOM			3	2	12	2	9	5		6	4	9	52
<u>D303</u>	DEFEITO MECANICO					1								1
<u>D304</u>	DISPENSADA PELO SOLICITANTE/VITIMA	136	139	157	78	83	63	69	51	50	48	65	87	1026
<u>D305</u>	ENDERECO INCOMPLETO										1			1
<u>D306</u>	ENDERECO NAO LOCALIZADO						1			1				2
<u>D307</u>	FALTA DE PATRULHA		1						1					2
<u>D308</u>	NADA CONSTADO APOS A AVERIGUACAO	36	33	25	24	34	13	24	17	11	15	18	18	268
<u>D309</u>	OBITO NO LOCAL	11	11	9	6	2	6	5	3	4	6	8	5	76
<u>D310</u>	PANE DE RADIO				1									1
<u>D313</u>	TROTE DE HOMEM				1		1							2
<u>D316</u>	VITIMA JA CONDUZIDA POR POPULARES	18	8	4	12	10	9	11	8	8	12	16	16	132
<u>D317</u>	VIATURA INADEQUADA		1										1	2
<u>D318</u>	OUTROS MOTIVOS	18	14	2	5	2		6	1	1		4	1	54
	TOTAL	306	277	293	181	207	138	151	133	115	124	172	221	2318

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 24: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2006 JAN - JUN

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
E101	ASFIXIA+						1
E102	ATAQUE EPILEPTICO/CONVULSAO	3	2	2	4	2	4
E103	AVULSAO (ARRANCAMENTO/AMPUTACAO DE MEMBRO)					1	
E104	CHOQUE ELETRICO	3				1	
E105	DESMAIO/TONTURA/MAL SUBITO	32	28	25	25	14	21
E106	ENTORCES	1					1
E107	ESTADO DE CHOQUE+	1					
E109	FERIMENTO EM TECIDO MOLE	13	7	9	11	6	7
E110	FERIMENTO COM EMPALAMENTO				1		
E111	FERIMENTO POR ARMA BRANCA	5	2	1	1	2	1
E112	FERIMENTO POR ARMA DE FOGO	6	8	3	7	4	5
E113	FRATURAS+	11	3	2	2	3	5
E114	HEMORRAGIAS+	1			3	2	2
E115	INTOXICACAO (ALCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)	5	3	2		2	
E116	LUXACOES	2	2				1
E117	OBSTRUCAO DE VIAS AEREAS		1				
E118	PARADA RESPIRATORIA			1			
E119	PARTO EMERGENCIAL+	4	4	1	1	3	2
E120	QUEIMADURA ELETRICA						
E121	QUEIMADURA QUIMICA		1			1	
E122	QUEIMADURA TERMICA	5	1		1		
E123	TRAUMATISMO CRANEO-ENCEFALICO				1		
E124	TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	1					
E125	PARADA CARDIACA		2	1		1	
E201	ABERTURA DE APARTAMENTO+					1	
E203	DESABAMENTO/DESMORONAMENTO/DESLIZAMENTO+		2				
E205	OBJETOS OFERECENDO PERIGO+	1		1			
E206	OBJETOS SUBMERSOS/SOTERRADOS+						
E207	PERIGO DE						
E207	DESMORONAMENTO/DESABAMENTO/DESLIZAMENTO	1				1	
E208	PESSOA PRESA NA EDIFICACAO				1		
E211	PESSOA PRESA NO/OU PELO ELEVADOR	1					
E213	VAZAMENTO DE GLP/OUTROS GASES	2	1	2	3		1
E214	OUTRAS EMERGENCIAS	66	34	44	23	22	20
E301	ACIDENTE DE VEICULOS COM DANOS MATERIAIS	5	9	8	4	8	11
E303	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS	53	67	51	51	25	36
E304	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS - VTR PM/BM						
E305	ACIDENTE DE VEICULOS COM MORTE DE PESSOAS	1			2	2	
E307	ACIDENTE DE VEICULOS CONTRA ANIMAIS						
E318	ATROPELAMENTO	27	21	29	29	17	21
E319	OUTROS ACIDENTES EM VIAS URBANAS/RODOVIAS	1				1	
E603	AFOGAMENTO COM RECUPERACAO EM AGUA SALGADA	1					
E604	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM AGUA DOCE			1			
E605	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM AGUA SALGADA						1
E606	EMBARCACAO A DERIVA		6	1			1
E607	EMBARCACAO EM PERIGO CONTRA ROCHA/COSTOES						
E608	EMBARCACAO EM PERIGO DE NAUFRAGIO	1	1				
E609	EMBARCACAO EM PERIGO/SUBMERSA/NAUFRAGADA	1		1			
E610	PESSOA EM PERIGO DE				1		
E610	ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO+						
E614	OUTROS ACIDENTES AQUATICOS		1	1			
E701	ACIDENTES COM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS						
E703	ACIDENTES DIVERSOS				1	1	
E215	INUNDAÇÃO / ALAGAMENTO	90	58	81	86	55	62
	TOTAL	344	264	268	257	175	203

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 25: Emergências, traumas e acidentes - Ano 2006 JUL - DEZ

COD.	GRUPO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
E101	ASFIXIA+							1
E102	ATAQUE EPILEPTICO/CONVULSAO	1	1	1	5	5	1	31
E103	AVULSAO (ARRANCAMENTO/AMPUTACAO DE MEMBRO)						1	2
E104	CHOQUE ELETRICO	1		1	1	2	1	10

<u>E105</u>	DESMAIO/TONTURA/MAL SUBITO	9	8	7	17	47	38	271
<u>E106</u>	ENTORCES					2	2	6
<u>E107</u>	ESTADO DE CHOQUE+							1
<u>E109</u>	FERIMENTO EM TECIDO MOLE	5	3	3	12	6	9	91
<u>E110</u>	FERIMENTO COM EMPALAMENTO							1
<u>E111</u>	FERIMENTO POR ARMA BRANCA				4	3	4	23
<u>E112</u>	FERIMENTO POR ARMA DE FOGO	1	1	8	7		2	52
<u>E113</u>	FRATURAS+	3		2	4	5	1	41
<u>E114</u>	HEMORRAGIAS+					1	1	10
<u>E115</u>	INTOXICACAO (ALCOOL/DROGAS/ENVENENAMENTO)	1		1	2	2	3	21
<u>E116</u>	LUXACOES		1					6
<u>E117</u>	OBSTRUCAO DE VIAS AEREAS							1
<u>E118</u>	PARADA RESPIRATORIA			1				2
<u>E119</u>	PARTO EMERGENCIAL+	2			2	2	3	24
<u>E120</u>	QUEIMADURA ELETRICA			1				1
<u>E121</u>	QUEIMADURA QUIMICA						1	3
<u>E122</u>	QUEIMADURA TERMICA						1	8
<u>E123</u>	TRAUMATISMO CRANEO-ENCEFALICO	1	1	1		1		5
<u>E124</u>	TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR							1
<u>E125</u>	PARADA CARDIACA	1				1		6
<u>E201</u>	ABERTURA DE APARTAMENTO+							1
<u>E203</u>	DESABAMENTO/DESMORONAMENTO/DESLIZAMENTO+					3	1	6
<u>E205</u>	OBJETOS OFERECENDO PERIGO+				2			4
<u>E206</u>	OBJETOS SUBMERSOS/SOTERRADOS+			1				1
<u>E207</u>	PERIGO DE		1					3
<u>E208</u>	DESMORONAMENTO/DESABAMENTO/DESLIZAMENTO							1
<u>E208</u>	PESSOA PRESA NA EDIFICACAO							1
<u>E211</u>	PESSOA PRESA NO/OU PELO ELEVADOR							1
<u>E213</u>	VAZAMENTO DE GLP/OUTROS GASES	1	1		2	1	4	18
<u>E214</u>	OUTRAS EMERGENCIAS	26	10	11	15	17	15	303
<u>E301</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM DANOS MATERIAIS	6	1	3	4	7	8	74
<u>E303</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS	32	18	35	24	44	32	468
<u>E304</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM LESOES CORPORAIS - VTR PM/BM	1				2		3
<u>E305</u>	ACIDENTE DE VEICULOS COM MORTE DE PESSOAS					1	1	7
<u>E307</u>	ACIDENTE DE VEICULOS CONTRA ANIMAIS					1		1
<u>E318</u>	ATROPELAMENTO	19	5	16	30	25	28	267
<u>E319</u>	OUTROS ACIDENTES EM VIAS URBANAS/RODOVIAS							2
<u>E603</u>	AFOGAMENTO COM RECUPERACAO EM AGUA SALGADA						2	3
<u>E604</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM AGUA DOCE						2	3
<u>E605</u>	AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM AGUA SALGADA							1
<u>E606</u>	EMBARCACAO A DERIVA	1	4		1		1	15
<u>E607</u>	EMBARCACAO EM PERIGO CONTRA ROCHA/COSTOES					1		1
<u>E608</u>	EMBARCACAO EM PERIGO DE NAUFRAGIO							2
<u>E609</u>	EMBARCACAO EM PERIGO/SUBMERSA/NAUFRAGADA				1			3
<u>E610</u>	PESSOA EM PERIGO DE ARRASTAMENTO/AFOGAMENTO+				1			2
<u>E614</u>	OUTROS ACIDENTES AQUATICOS							2
<u>E701</u>	ACIDENTES COM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS			1				1
<u>E703</u>	ACIDENTES DIVERSOS		1			1	1	5
<u>E215</u>	INUNDAÇÃO / ALAGAMENTO	63	30	52	93	94	126	890
	TOTAL	174	86	145	227	274	289	2706

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 26: Ocorrências contra o meio ambiente - Ano 2006

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
F201	CORTE/SUPRESSAO VEGETACAO NATIVA SEM LICENCA	1					1				2		1	5
F202	CORTE/SUPRESSAO DE VEGET NATIVA EM AREA PRESERV PERMANENTE							1			1			2
	TOTAL	1					1	1			3		1	7

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 27: Incêndios - Ano 2006

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1101	INCENDIO EM CPD+												1	1
1106	INCENDIO EM EDIFICACAO COMERCIAL	3	2	2	1	1	1	1	1	1		1	1	15
1107	INCENDIO EM EDIFICACAO DEPOSITO/ARMAZENAMENTO			1					2			1	1	5
1109	INCENDIO EM EDIFICACAO MISTA	1		2		2			1	1		1		8
1110	INCENDIO EM EDIFICACAO PENAL+			1										1
1112	INCENDIO EM EDIFICACAO PRIVATIVA MULTIFAMILIAR		1		1	1	1	4				1		9
1113	INCENDIO EM EDIFICACAO PRIVATIVA UNIFAMILIAR	7	2	7	7	1		2	2	2	3	4	4	41
1114	INCENDIO EM EDIFICACAO PUBLICA				1			1						2
1115	INCENDIO EM EDIFICACOES DE ENSINO		1					1			1		1	4
1116	INCENDIO EM EDIFICACAO ESPECIAL			1				1						2
1118	INCENDIO EM EDIFICACAO TRANSITORIA										1			1
1120	INCENDIO EM EDIFICACAO DE REUNIAO DE PUBLICO				1									1
1121	INCENDIO EM EDIFICACAO RESIDENCIAL COLETIVA		1		1	3	1	2	2				1	11
1123	INCENDIO EM INSTALACOES COM CALDEIRAS		1											1
1126	INCENDIOS EM OUTROS TIPOS DE EDIFICACOES	2			3		1	1	1		1		3	12
1201	INCENDIO EM TERRENO BALDIO	4	3	11	15	11	3	16	14	4	4	1	7	93
1202	INCENDIO EM TURFA+	4			1					1	1		1	8
1203	INCENDIO EM VEGETACAO ALTA - NATIVA	2	2	4	1	3	6	2	3	3	1	1		28
1204	INCENDIO EM VEGETACAO ALTA - REFLORESTAMENTO			2	1	1		1		1				6
1205	INCENDIO EM VEGETACAO MEDIA - NATIVA	7		12	7	9	9	3	9	14	10	5	3	88
1206	INCENDIO EM VEGETACAO MEDIA - REFLORESTAMENTO			3					4					7
1207	INCENDIO EM VEGETACAO RASTEIRA - NATIVA	8	5	4	9	29	15	23	39	13	7	10	4	166
1208	INCENDIO EM VEGETACAO RASTEIRA - REFLORESTAMENTO				1				1		1			3
1209	INCENDIO EM AREA DE PRESERVACAO PERMANENTE								1					1
1301	INCENDIO EM AUTOMOVEL	3	2	1	3	6	1			1				17
1302	INCENDIO EM VEICULOS COM VITIMAS+						1							1
1303	INCENDIO EM VEICULOS DE CARGA (CAMINHAO/CAMINHONETE)									1				1
1304	INCENDIO EM VEICULO DE TRANSPORTE COLETIVO				1									1
1305	INCENDIO EM OUTROS VEICULOS			3		1			1	1	1		1	8
1402	INCENDIO EM AERONAVES										1			1
1404	INCENDIO EM EMBARCACAO									1			1	2
1405	INCENDIO EM LIXO+	5	3	7	4	7	3	5	4	9	2	2	6	57
1407	INCENDIO EM REJEITOS INDUSTRIAIS										1			1
	TOTAL	46	23	61	58	75	42	63	85	53	35	27	35	603

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

Tabela 28: Serviços/atividades operacionais - Ano 2006

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>P004</u>	ANIMAIS PECONHENTOS		1											1
<u>P305</u>	OPERACAO DE BUSCA TERRESTRE	2	1	1								1		5
<u>P306</u>	OPERACAO DE BUSCA AQUATICA	4		3						1	1			9
<u>P318</u>	OPERACAO PRESENCA		1										1	2
<u>P409</u>	OUTRAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4	2			1		1				1	2	11
	TOTAL	10	5	4		1		1		1	1	2	3	28

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

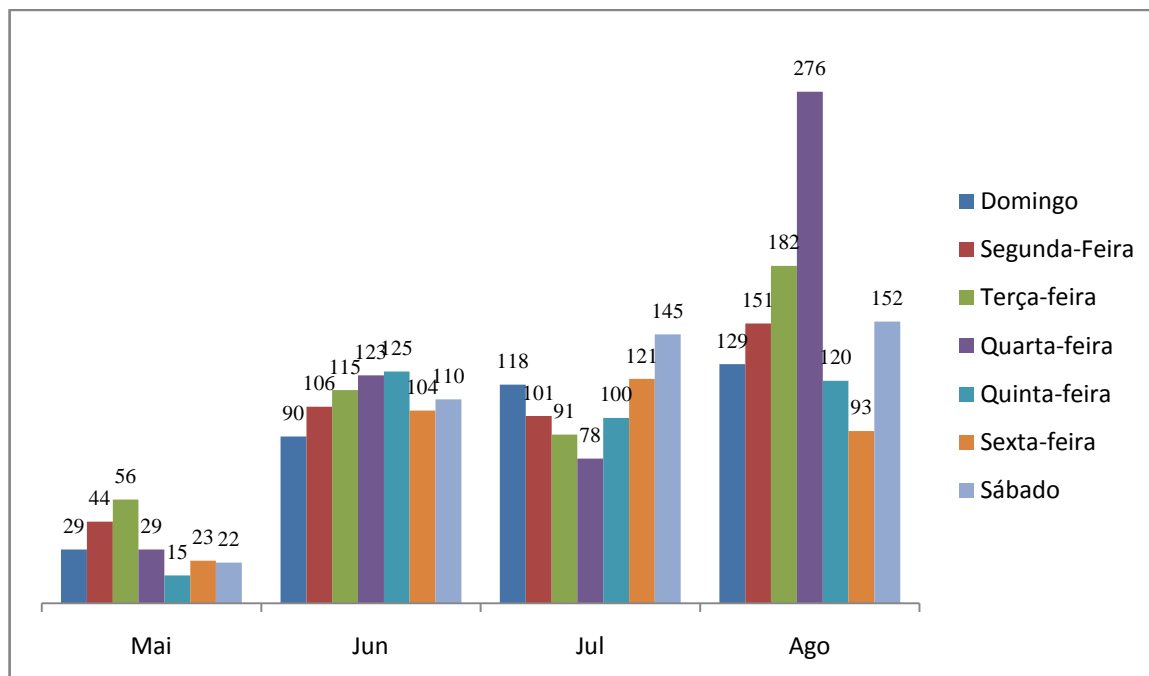
Tabela 29: Serviços/atividades afins - Ano 2006

COD.	GRUPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>S104</u>	PERICIA DE INCENDIO									1				1
<u>S117</u>	OUTROS TIPOS DE VISTORIA	3		1	1	3		2			1		2	13
<u>S118</u>	OUTROS SERVICOS/ATIVIDADES AFINS DE ROTINA				1	1		1	1	2			1	7
<u>S201</u>	DEMONSTRACAO/EXPOSICAO									2		1	1	4
<u>S202</u>	PALESTRA EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO+											1		1
<u>S204</u>	PALESTRA EM ORGAOS PUBLICOS									1			1	2
<u>S206</u>	PALESTRAS EM ORGAOS PRIVADOS						1		1			1		3
<u>S208</u>	OUTROS SERVICOS/ATIVIDADES AFINS EXTRAORDINARIAS	5	15	10	8	8	13	11	5	4	9	8	5	101
	TOTAL	8	15	11	10	12	14	14	7	10	10	11	10	132

Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2008)

8 DISCUSSÃO E RESULTADOS DAS TABELAS DE OCORRÊNCIAS

Gráfico 1: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Maio a Agosto de 2005



Fonte: Do autor.

O gráfico 1 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2005 nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, divididas pelos dias da semana, percebe-se que o mês de Maio apresenta um valor médio de ocorrências atendidas por dia da semana de 31,1 ocorrências, este valor está abaixo dos demais meses que é de 107,7 ocorrências, isto pode ser explicado pelo fato de não estarem inseridas no sistema as ocorrências do mês todo.

No mês de Maio observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 14,6%; segunda-feira = 22,1%; terça-feira = 28,1%; quarta-feira = 14,6%; quinta-feira = 7,5%; sexta-feira = 11,6% e sábado = 11%. Portanto, no mês de Maio os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na terça e segunda-feira, respectivamente.

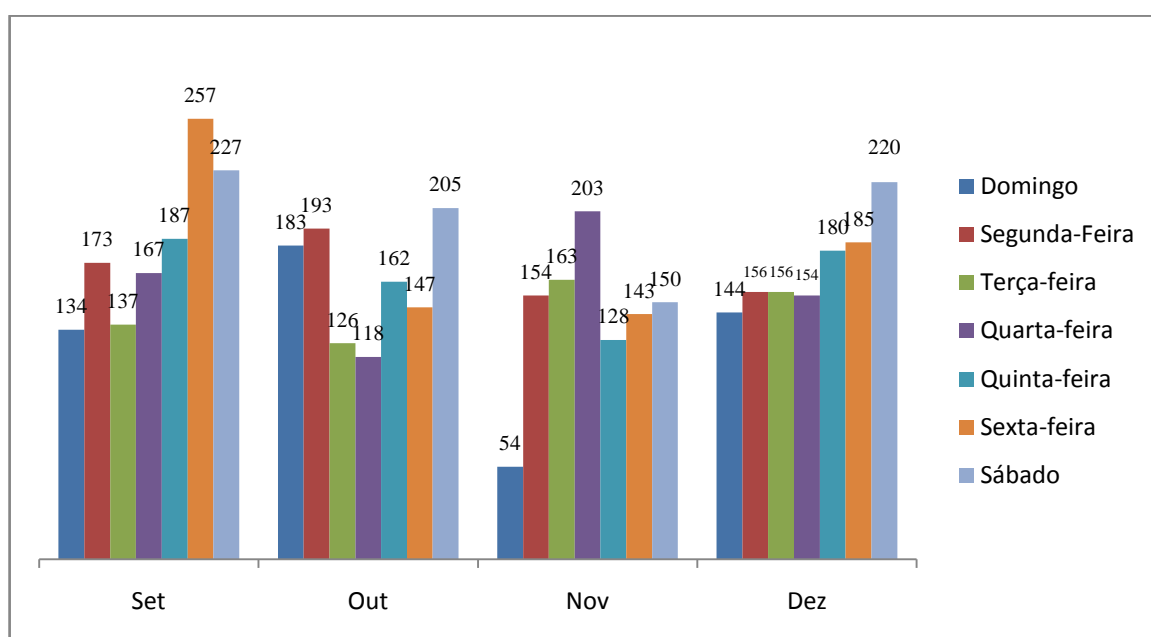
No mês de Junho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 13,1%; segunda-feira = 15,4%; terça-feira = 16,7%; quarta-feira = 17,1%; quinta-

feira = 18,1%; sexta-feira = 15,1% e sábado = 16,0%. Portanto, no mês de Junho os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na quinta e quarta-feira, respectivamente.

No mês de Julho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 17,8%; segunda-feira = 15,2%; terça-feira = 13,7%; quarta-feira = 11,8%; quinta-feira = 15,1%; sexta-feira = 18,2% e sábado = 21,9%. Portanto, no mês de Julho os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e sexta-feira, respectivamente.

No mês de Agosto observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 12,9%; segunda-feira = 15,1%; terça-feira = 18,2%; quarta-feira = 27,7%; quinta-feira = 12,0%; sexta-feira = 9,3% e sábado = 15,2%. Portanto, no mês de Agosto os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na quarta e terça-feira, respectivamente. Observa-se que na quinta-feira do mês de Agosto foi inserido um valor mais alto de ocorrências do que a média dos demais meses, isto pode ter ocorrido por erro de quem inseriu os dados no programa ou porque realmente o bombeiro atendeu um grande número de ocorrências na quinta-feira deste mês.

Gráfico 2: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Setembro a Dezembro de 2005



Fonte: Do Autor

O gráfico 2 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2005 nos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, divididas pelos dias da semana.

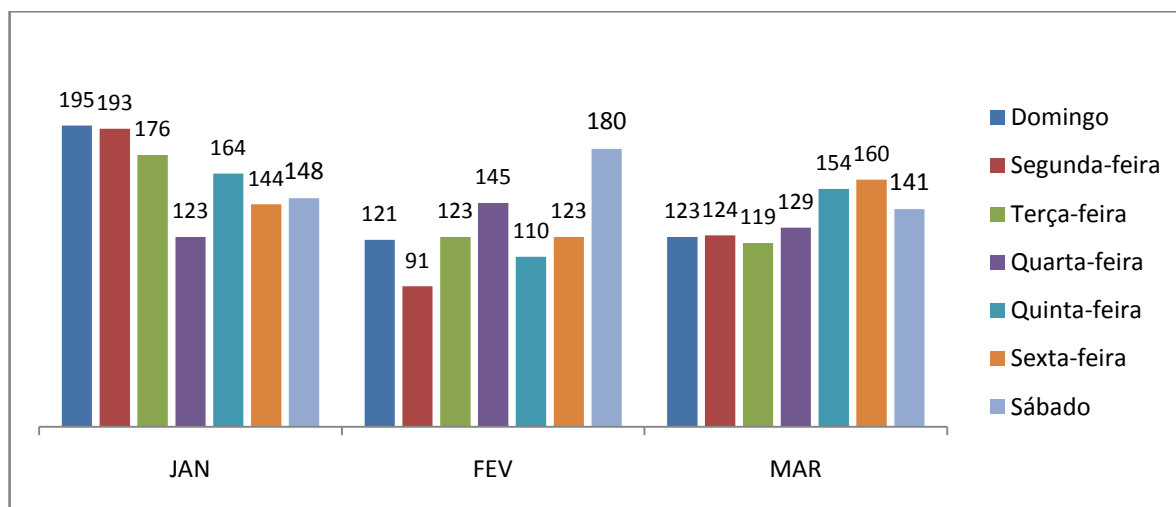
No mês de Setembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 11,8%; segunda-feira = 15,3%; terça-feira = 12,1%; quarta-feira = 14,7%; quinta-feira = 16,5%; sexta-feira = 26,7% e sábado = 20,0%. Portanto, no mês de Setembro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na sexta-feira e sábado, respectivamente.

No mês de Outubro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 18,7%; segunda-feira = 19,7%; terça-feira = 12,9%; quarta-feira = 12,0%; quinta-feira = 16,6%; sexta-feira = 15,0% e sábado = 20,9%. Portanto, no mês de Outubro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e segunda-feira, respectivamente.

No mês de Novembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 5,6%; segunda-feira = 16,0%; terça-feira = 16,9%; quarta-feira = 21,14%; quinta-feira = 13,3%; sexta-feira = 14,9% e sábado = 15,6%. Portanto, no mês de Novembro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na quarta e terça-feira, respectivamente. Observa-se que na segunda-feira do mês de Novembro foi inserido um valor mais baixo de ocorrências do que a média dos demais meses, isto pode ter ocorrido por erro de quem inseriu os dados no programa ou porque realmente o bombeiro atendeu um menor número de ocorrências na segunda-feira deste mês.

No mês de Dezembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 13,1%; segunda-feira = 14,2%; terça-feira = 14,2%; quarta-feira = 14,0%; quinta-feira = 16,4%; sexta-feira = 16,9% e sábado = 20,1%. Portanto, no mês de Dezembro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e sexta-feira, respectivamente.

Gráfico 3: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis - Janeiro a Março de 2006.



Fonte: Do Autor.

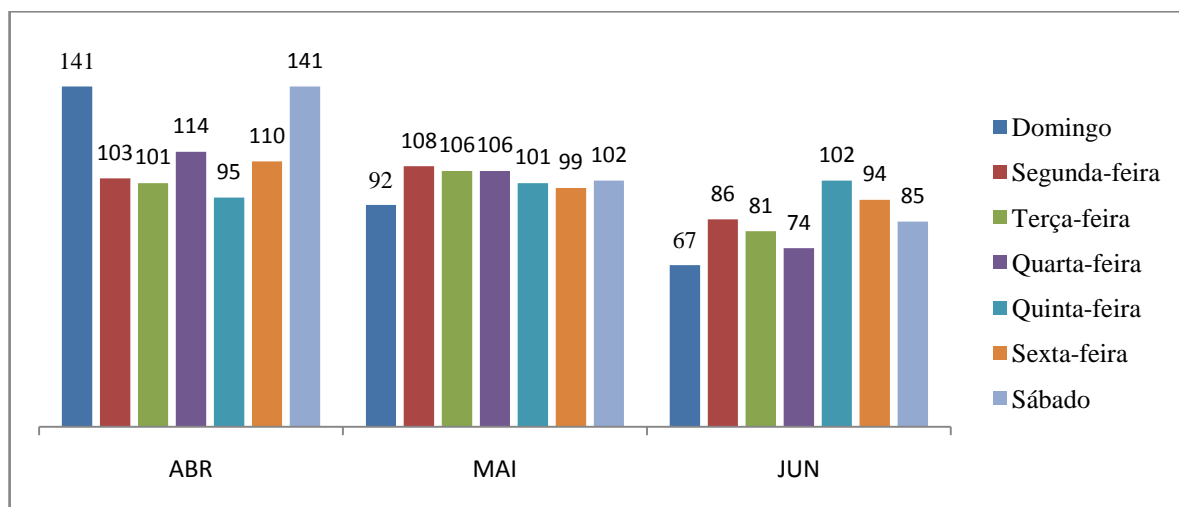
O gráfico 3 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2006 nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, divididas pelos dias da semana.

No mês de Janeiro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 19,4%; segunda-feira = 19,2%; terça-feira = 17,5%; quarta-feira = 12,2%; quinta-feira = 16,3%; sexta-feira = 14,3% e sábado = 14,7%. Portanto, no mês de Janeiro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no domingo e segunda-feira, respectivamente.

No mês de Fevereiro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 15,4%; segunda-feira = 11,6%; terça-feira = 15,7%; quarta-feira = 18,5%; quinta-feira = 14,0%; sexta-feira = 15,7% e sábado = 22,9%. Portanto, no mês de Fevereiro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e quarta-feira, respectivamente.

No mês de Março observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 14,1%; segunda-feira = 14,2%; terça-feira = 13,6%; quarta-feira = 14,8%; quinta-feira = 17,6%; sexta-feira = 18,3% e sábado = 16,1%. Portanto, no mês de Março os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na sexta e quinta-feira, respectivamente.

Gráfico 4: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis - Abril a Junho de 2006.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 4 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2006 nos meses de Abril, Maio e Junho, divididas pelos dias da semana.

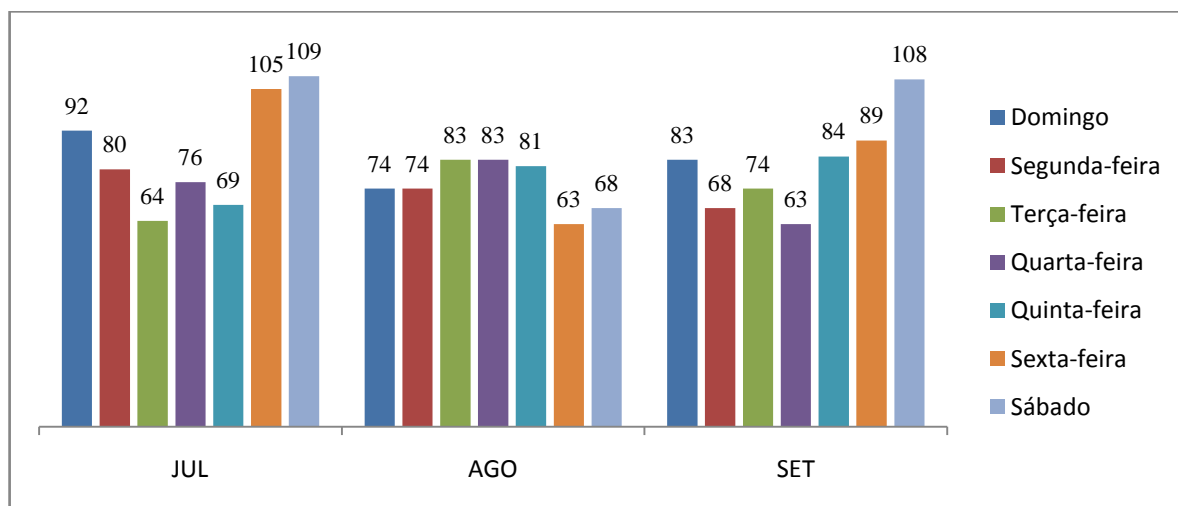
No mês de Abril observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 20,1%; segunda-feira = 14,7%; terça-feira = 14,4%; quarta-feira = 16,2%; quinta-feira = 13,5%; sexta-feira = 15,7% e sábado = 20,1%. Portanto, no mês de Abril os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e domingo, com o mesmo número de ocorrências.

No mês de Maio observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 14,8%; segunda-feira = 17,4%; terça-feira = 17,1%; quarta-feira = 17,1%; quinta-feira = 16,3%; sexta-feira = 15,9% e sábado = 16,4%. Portanto, no mês de Maio os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na terça e quarta-feira, respectivamente, embora o número de ocorrências inseridas neste mês tenha sido bem distribuído, sendo que a diferença em percentual entre o maior e menor valor foi de 2,3%.

No mês de Junho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 12,6%; segunda-feira = 16,1%; terça-feira = 15,2%; quarta-feira = 13,9%; quinta-feira = 19,2%; sexta-feira = 17,7% e sábado = 16,0%. Portanto, no mês de Junho os dias da

semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na quinta e sexta-feira, respectivamente.

Gráfico 5: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Julho a Setembro de 2006.



Fonte: Do Autor.

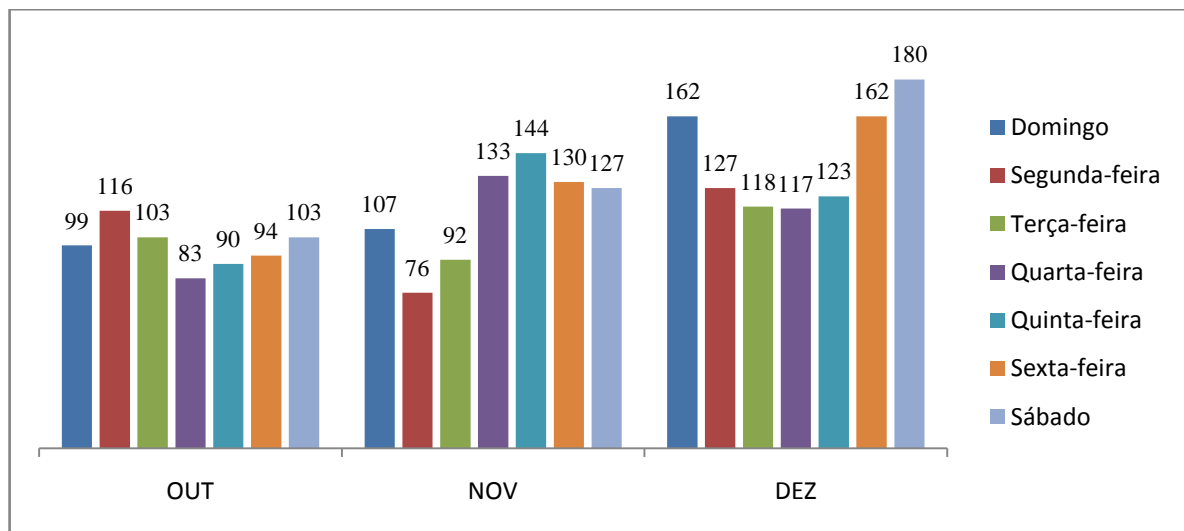
O gráfico 5 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2006 nos meses de Julho Agosto e Setembro divididas pelos dias da semana.

No mês de Julho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 17,4%; segunda-feira = 15,1%; terça-feira = 12,1%; quarta-feira = 14,4%; quinta-feira = 13,1%; sexta-feira = 19,9% e sábado = 20,6%. Portanto, no mês de Julho os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e sexta-feira, respectivamente.

No mês de Agosto observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 15,7%; segunda-feira = 15,7%; terça-feira = 17,6%; quarta-feira = 17,6%; quinta-feira = 17,2%; sexta-feira = 13,4% e sábado = 14,4%. Portanto, no mês de Agosto os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na terça e quarta-feira, com o mesmo número de ocorrências. O número de ocorrências inseridas neste mês foi bem distribuído, sendo que a diferença em percentual entre o maior e menor valor foi de 4,2%.

No mês de Setembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 16,0%; segunda-feira = 13,1%; terça-feira = 14,3%; quarta-feira = 12,2%; quinta-feira = 16,2%; sexta-feira = 17,2% e sábado = 20,9%. Portanto, no mês de Setembro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado e sexta-feira, respectivamente.

Gráfico 6: Ocorrências por dia da semana – Florianópolis – Outubro a Dezembro de 2006.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 6 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2006 nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro divididas pelos dias da semana.

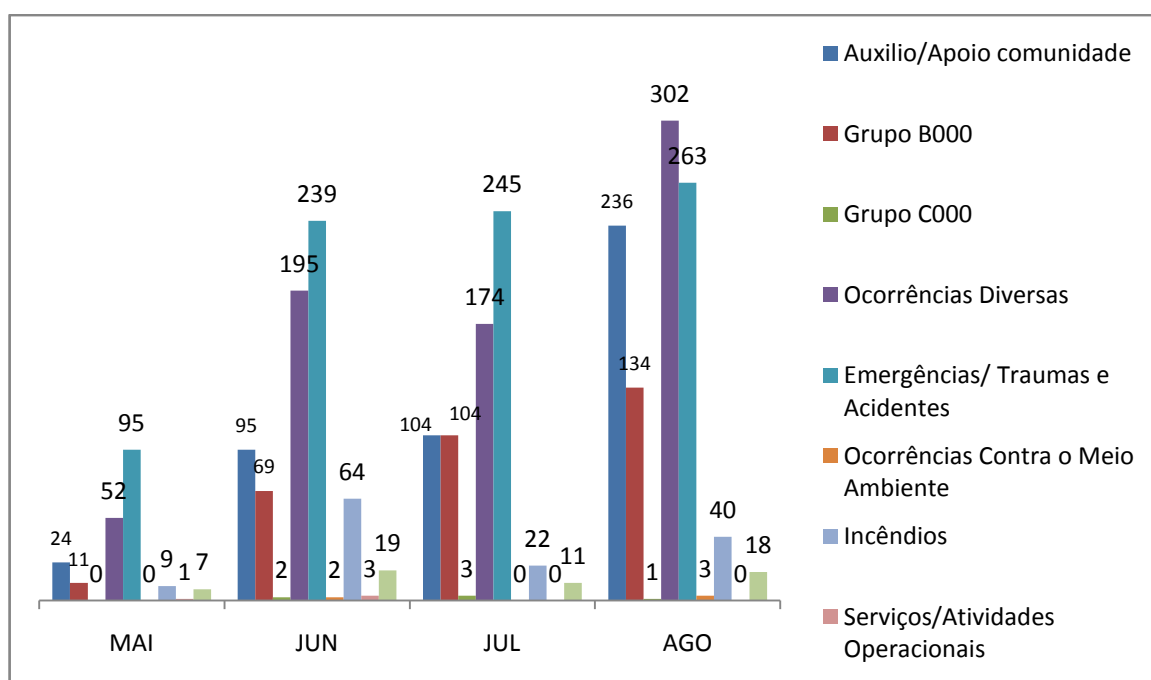
No mês de Outubro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 16,2%; segunda-feira = 19,0%; terça-feira = 16,9%; quarta-feira = 13,6%; quinta-feira = 14,7%; sexta-feira = 15,4% e sábado = 16,9%. Portanto, no mês de Outubro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na segunda, sábado e terça-feira, respectivamente, sendo que os valores de sábado e terça-feira foram iguais.

No mês de Novembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 15,1%; segunda-feira = 10,7%; terça-feira = 13,0%; quarta-feira =

18,8%; quinta-feira = 20,4%; sexta-feira = 18,4% e sábado = 18,0%. Portanto, no mês de Novembro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram na quinta e quarta-feira, respectivamente.

No mês de Dezembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: domingo = 18,5%; segunda-feira = 14,5%; terça-feira = 13,5%; quarta-feira = 13,4%; quinta-feira = 14,1%; sexta-feira = 18,5% e sábado = 20,6%. Portanto, no mês de Dezembro os dias da semana que mais ocorreram ocorrências do CB foram no sábado, domingo e sexta-feira, respectivamente, sendo que os valores de sexta-feira e domingo foram iguais.

Gráfico 7: Ocorrências por grupo - Florianópolis -Maio a Agosto de 2005.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 7 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2005 nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, divididas pelos grupos.

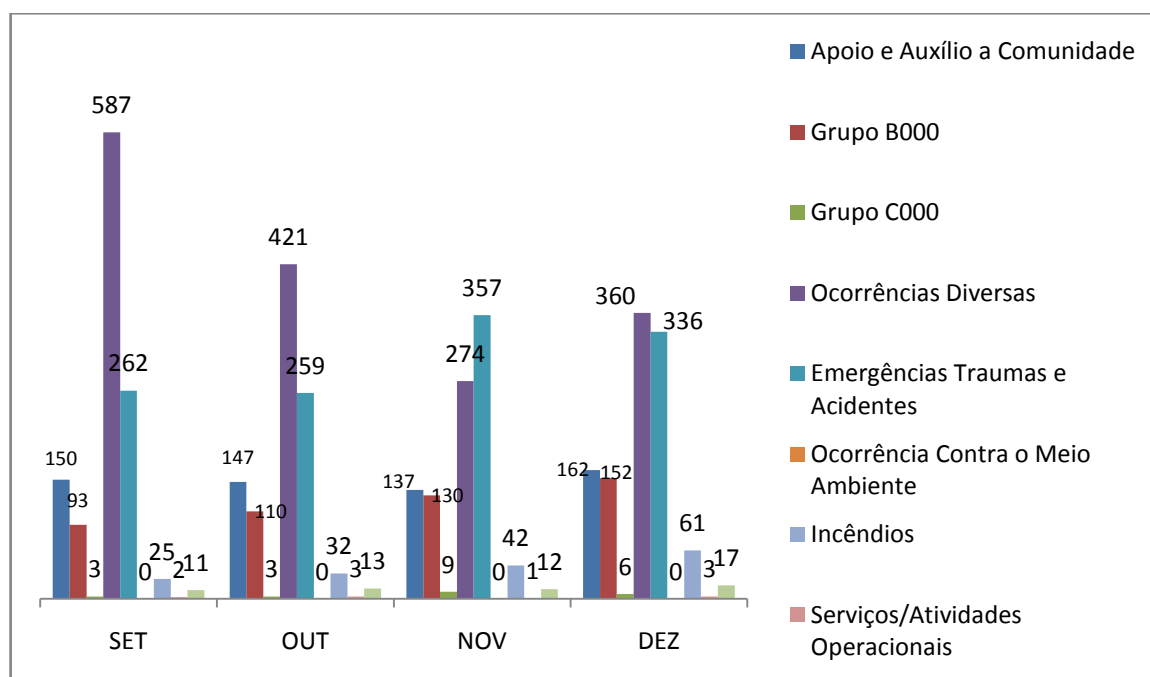
No mês de Maio observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 12,1%; Grupo B000 = 5,5%; Grupo C000 = 0%; Ocorrências Diversas = 26,1%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 47,7%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 4,5%; Serviços/Atividades Operacionais= 0% e Serviços/Atividades Afins = 3,5%. Portanto, no mês de Maio os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Junho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 13,8%; Grupo B000 = 10,0%; Grupo C000 = 0,3%; Ocorrências Diversas = 28,3%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 34,7%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 3,2%; Serviços/Atividades Operacionais= 2,8% e Serviços/Atividades Afins = 3,5%. Portanto, no mês de Junho os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Julho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 15,7%; Grupo B000 = 15,7%; Grupo C000 = 0,4%; Ocorrências Diversas = 26,2%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 36,9%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 3,3%; Serviços/Atividades Operacionais= 0% e Serviços/Atividades Afins = 1,7%. Portanto, no mês de Julho os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Agosto observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 23,7%; Grupo B000 = 13,4%; Grupo C000 = 0,1%; Ocorrências Diversas = 30,3%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 26,4%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,3% ; Incêndios = 4,0%; Serviços/Atividades Operacionais= 0% e Serviços/Atividades Afins = 1,8%. Portanto, no mês de Agosto os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumatas e Acidentes, respectivamente.

Gráfico 8: Ocorrências por grupo - Florianópolis –Setembro a Dezembro de 2005.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 8 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2005 nos meses de Setembro, Outubro, Novembro e dezembro, divididas pelos grupos.

No mês de Setembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 13,2%; Grupo B000 = 8,2%; Grupo C000 = 0,3%; Ocorrências Diversas = 51,8%; Emergências/Traumias e Acidentes = 23,1%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 2,2%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,2% e Serviços/Atividades Afins = 1,0%. Portanto, no mês de Setembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumias e Acidentes, respectivamente. Observa-se no mês de Setembro que o grupo Ocorrências Diversas foi cadastrada com uma maior frequência do que nos demais meses do ano de 2005, isto pode ter ocorrido por erro do responsável por inserir as ocorrências no sistema, ou por ele não estar bem familiarizado com o programa e classificar outras ocorrências neste grupo, que é mais abrangente, ou mesmo por falta de outros grupos no programa.

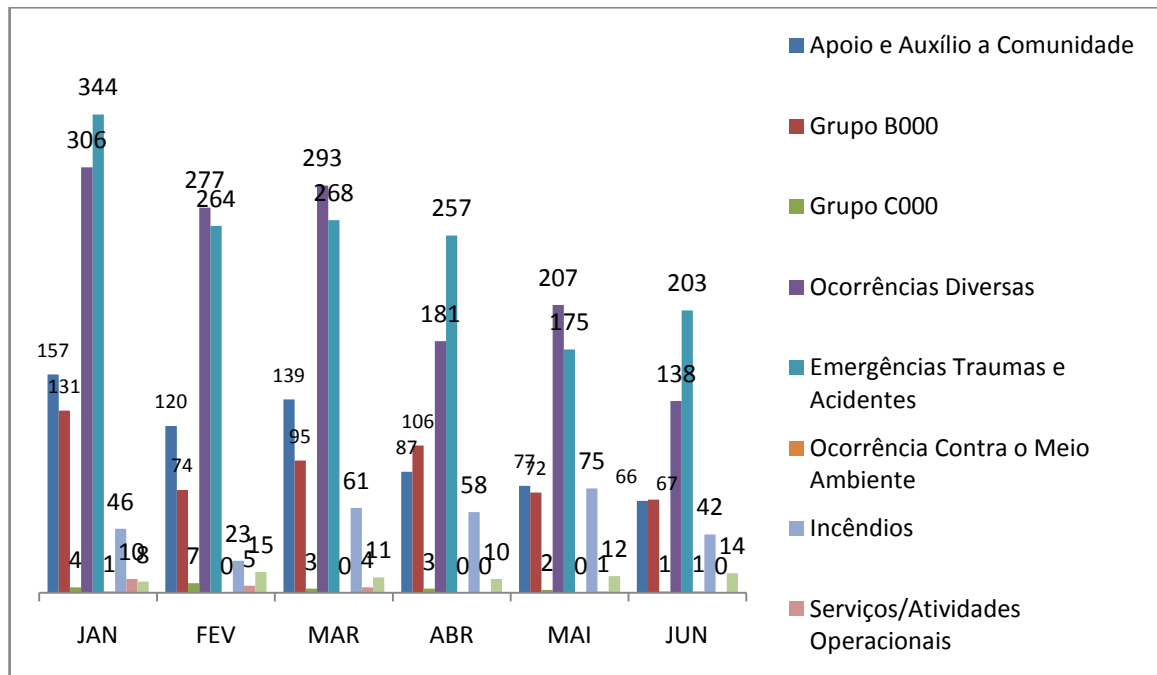
No mês de Outubro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 15,0%; Grupo B000 = 11,2%; Grupo C000 = 0,3%;

Ocorrências Diversas = 43,0%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 26,5%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 4,3%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,3% e Serviços/Atividades Afins = 1,3%. Portanto, no mês de Setembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumatas e Acidentes, respectivamente. Também observa-se uma disparidade nas ocorrências do grupo Ocorrências Diversas da mesma maneira que no mês de Setembro de 2005.

No mês de Novembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 16,8%; Grupo B000 = 15,8%; Grupo C000 = 0,9%; Ocorrências Diversas = 28,5%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 37,1%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 4,4%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,1% e Serviços/Atividades Afins = 1,2%. Portanto, no mês de Novembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Dezembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 14,8%; Grupo B000 = 13,9%; Grupo C000 = 0,6%; Ocorrências Diversas = 32,8%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 30,6%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 5,6%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,3% e Serviços/Atividades Afins = 1,6%. Portanto, no mês de Dezembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumatas e Acidentes, respectivamente.

Gráfico 9: Ocorrências por grupo - Florianópolis –Janeiro a Junho de 2006.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 9 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2006 nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho, divididas pelos grupos.

No mês de Janeiro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 15,6%; Grupo B000 = 13,0%; Grupo C000 = 0,4%; Ocorrências Diversas = 30,4%; Emergências/Traumias e Acidentes = 34,2%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,1% ; Incêndios = 4,6%; Serviços/Atividades Operacionais= 1,0% e Serviços/Atividades Afins = 0,8%. Portanto, no mês de Janeiro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumias e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Fevereiro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 15,3%; Grupo B000 = 9,4%; Grupo C000 = 0,9%; Ocorrências Diversas = 35,3%; Emergências/Traumias e Acidentes = 33,6%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 2,9%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,6% e Serviços/Atividades Afins = 1,9%. Portanto, no mês de Fevereiro os grupos de ocorrências

mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumias e Acidentes, respectivamente.

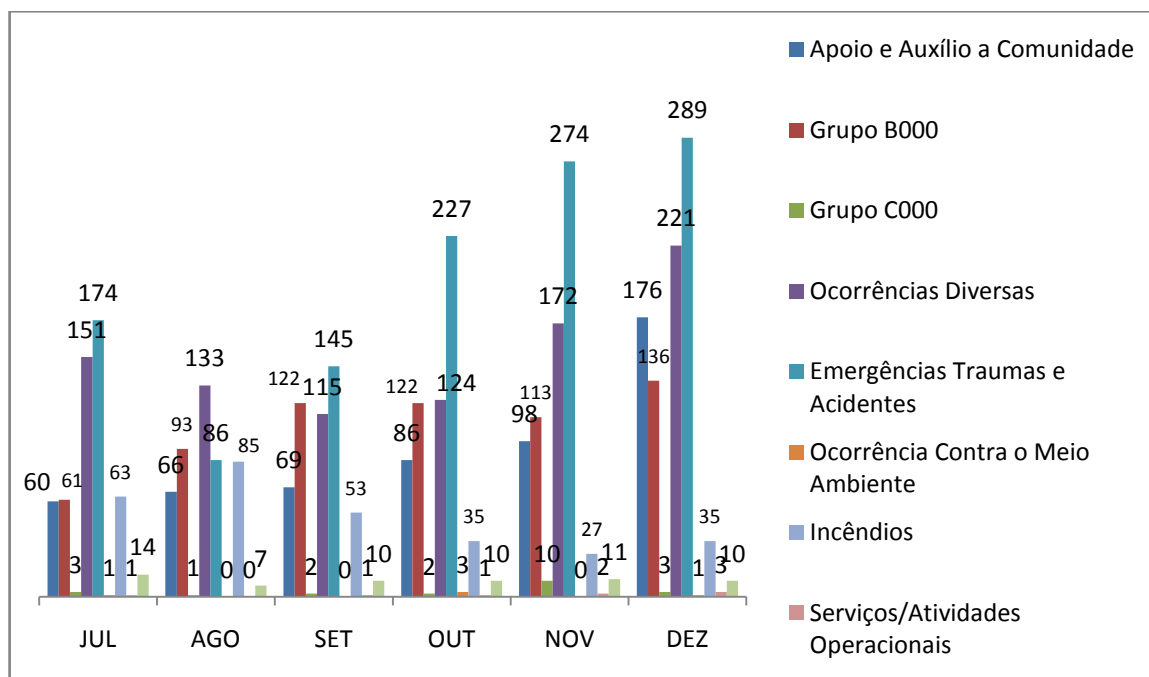
No mês de Março observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 15,9%; Grupo B000 = 10,9%; Grupo C000 = 0,3%; Ocorrências Diversas = 33,5%; Emergências/Traumias e Acidentes = 29,5%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 7,0%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,5% e Serviços/Atividades Afins = 1,3%. Portanto, no mês de Março os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumias e Acidentes, respectivamente.

No mês de Abril observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 12,4%; Grupo B000 = 15,1%; Grupo C000 = 0,4%; Ocorrências Diversas = 25,8%; Emergências/Traumias e Acidentes = 36,6%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 8,3%; Serviços/Atividades Operacionais= 0% e Serviços/Atividades Afins = 1,42%. Portanto, no mês de Abril os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumias e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Maio observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 12,4%; Grupo B000 = 11,6%; Grupo C000 = 0,3%; Ocorrências Diversas = 33,3%; Emergências/Traumias e Acidentes = 28,2%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 12,1%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,2% e Serviços/Atividades Afins = 1,9%. Portanto, no mês de Maio os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumias e Acidentes, respectivamente.

No mês de Junho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 12,4%; Grupo B000 = 13,0%; Grupo C000 = 0,2%; Ocorrências Diversas = 26,0%; Emergências/Traumias e Acidentes = 38,1%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,2% ; Incêndios = 7,9%; Serviços/Atividades Operacionais= 0% e Serviços/Atividades Afins = 2,6%. Portanto, no mês de Junho os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumias e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

Gráfico 10: Ocorrências por grupo - Florianópolis –Julho a Dezembro de 2006.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 10 mostra a quantidade das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2006 nos meses de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, divididas pelos grupos.

No mês de Julho observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 11,4%; Grupo B000 = 11,4%; Grupo C000 = 0,6%; Ocorrências Diversas = 28,6%; Emergências/Traumias e Acidentes = 32,9%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,2% ; Incêndios = 11,9%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,2% e Serviços/Atividades Afins = 2,6%. Portanto, no mês de Julho os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumias e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Agosto observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 14,0%; Grupo B000 = 19,7%; Grupo C000 = 0,2%; Ocorrências Diversas = 28,2%; Emergências/Traumias e Acidentes = 18,2%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 18,0%; Serviços/Atividades Operacionais= 0% e Serviços/Atividades Afins = 1,5%. Portanto, no mês de Agosto os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumias e Acidentes, respectivamente.

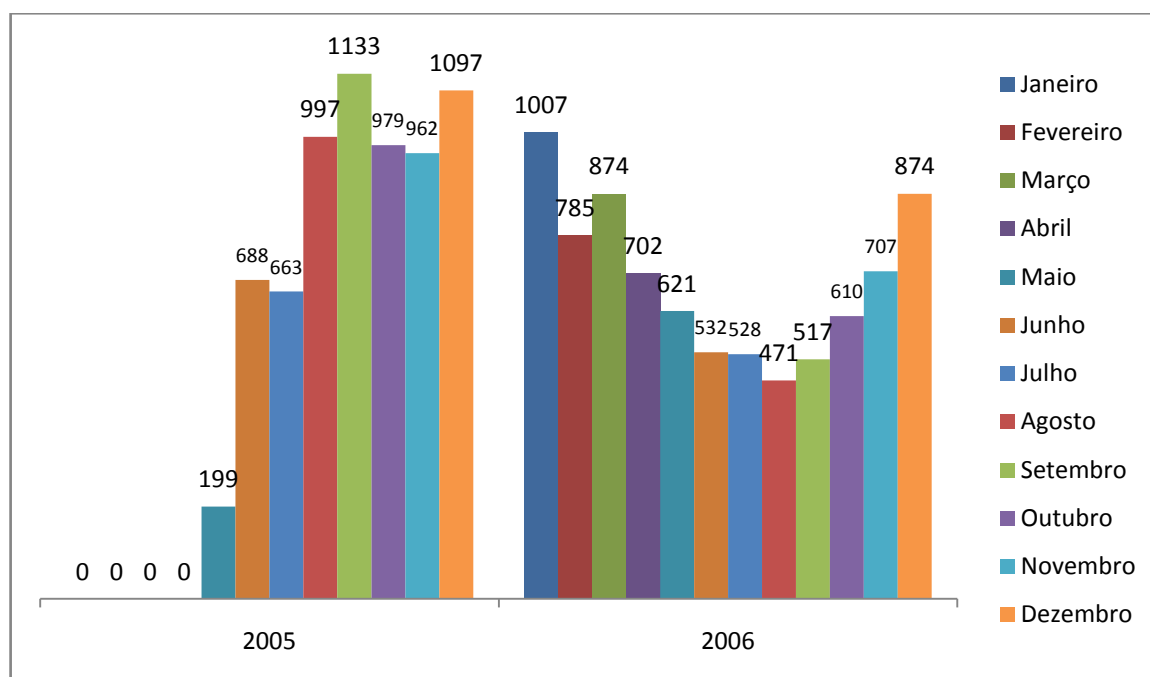
No mês de Setembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 13,3%; Grupo B000 = 23,6%; Grupo C000 = 0,4%; Ocorrências Diversas = 22,2%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 28,0%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 10,2%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,2% e Serviços/Atividades Afins = 1,9%. Portanto, no mês de Setembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Outubro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 13,9%; Grupo B000 = 20,0%; Grupo C000 = 0,3%; Ocorrências Diversas = 20,3%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 37,2%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,5% ; Incêndios = 5,7%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,2% e Serviços/Atividades Afins = 1,6%. Portanto, no mês de Outubro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Novembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 13,9%; Grupo B000 = 16,0%; Grupo C000 = 1,4%; Ocorrências Diversas = 24,3%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 38,8%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0% ; Incêndios = 3,8%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,3% e Serviços/Atividades Afins = 1,6%. Portanto, no mês de Novembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

No mês de Dezembro observa-se que a distribuição das ocorrências estão da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 20,1%; Grupo B000 = 15,6%; Grupo C000 = 0,3%; Ocorrências Diversas = 25,3%; Emergências/Traumatas e Acidentes = 33,1%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,1% ; Incêndios = 4,0%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,3% e Serviços/Atividades Afins = 1,1%. Portanto, no mês de Dezembro os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumatas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

Gráfico 11: Total de ocorrências atendidas por mês em 2005 e 2006.



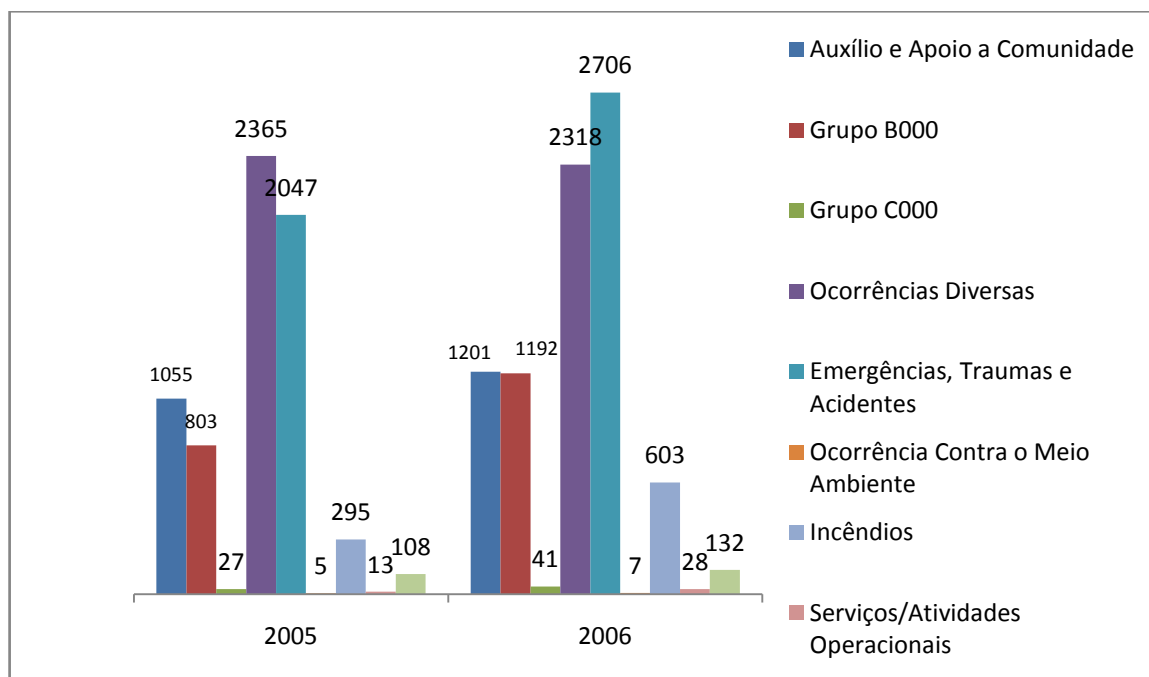
Fonte: Do Autor.

O gráfico 11 mostra a quantidade por mês das ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2005 e 2006.

No ano de 2005 a porcentagem de ocorrências cadastradas por mês está representada pelas seguintes porcentagens: Maio = 3,0%; Junho = 10,2%; Julho = 9,9%; Agosto = 14,8%; Setembro = 16,9%; Outubro = 14,6%; Novembro = 14,3% e Dezembro = 16,3%. Portanto, os meses em que mais se cadastrou ocorrências no CB no ano de 2005 foram os de Setembro e Dezembro, respectivamente. Sendo que os meses de Janeiro a Abril e parte de maio não foram cadastrados.

No ano de 2006 a porcentagem de ocorrências cadastradas por mês está representada pelas seguintes porcentagens: Janeiro = 12,2%; Fevereiro = 9,5%; Março = 10,6%; Abril = 8,5%; Maio = 7,6%; Junho = 6,5%; Julho = 6,4%; Agosto = 5,7%; Setembro = 6,3%; Outubro = 7,4%; Novembro = 8,6% e Dezembro = 10,6%. Portanto, os meses em que mais se cadastrou ocorrências no CB no ano de 2006 foram os de Janeiro, Fevereiro e Dezembro, respectivamente, sendo os meses de Dezembro e Fevereiro apresentaram o mesmo número de ocorrências.

Gráfico 12: Total de ocorrências atendidas por grupo em 2005 e 2006.



Fonte: Do Autor.

O gráfico 12 mostra a quantidade por mês de ocorrências cadastradas pelo CB no ano de 2005 e 2006, divididas por grupos.

No ano de 2005 observa-se que as ocorrências inseridas no programa de informática por grupos estão quantificados da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 15,4%; Grupo B000 = 11,9%; Grupo C000 = 0,4%; Ocorrências Diversas = 35,2%; Emergências/Traumias e Acidentes = 30,5%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,1% ; Incêndios = 4,%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,2% e Serviços/Atividades Afins = 1,6%. Portanto, no ano de 2005 os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Ocorrências Diversas e o Emergências/Traumias e Acidentes, respectivamente.

No ano de 2006 observa-se que as ocorrências inseridas no programa de informática por grupos estão quantificados da seguinte maneira: Auxílio/Apoio a comunidade = 14,6%; Grupo B000 = 14,5%; Grupo C000 = 0,5%; Ocorrências Diversas = 28,2%; Emergências/Traumias e Acidentes = 32,9%; Ocorrências contra o meio ambiente = 0,1% ; Incêndios = 7,3%; Serviços/Atividades Operacionais= 0,3% e Serviços/Atividades Afins =

1,6%. Portanto, no ano de 2006 os grupos de ocorrências mais inseridos no sistema do CB foram o Emergências/Traumáticas e Acidentes e o Ocorrências Diversas, respectivamente.

9 CONCLUSÃO

Verificou-se que o cadastro de ocorrências do programa de computação utilizado pelo CB não contemplava as ocorrências dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e uma parte de Maio e, por isso, não foi possível analisar os dados referentes a estes meses. Percebeu-se também que o programa utilizado para o cadastro das ocorrências dispõe de um banco de dados pré cadastrados e que divide as ocorrências em grupos e subgrupos e, por isso existem tabulações em branco nas tabelas obtidas, ou seja, estes espaços vazios representam que não foi cadastrado nenhuma ocorrência com o grupo e subgrupo em branco. Isto pode ter se dado pelo fato de não ter ocorrido as ocorrências destes grupos em determinado período ou pelo fato de o responsável por cadastrá-las não ter classificado ocorrências nestes grupos e subgrupos por motivos diversos, por exemplo, falta de prática e de familiarização com o programa, obtenção de informações incorretas por parte do solicitante do socorro, dentre outros.

Identificou-se através do banco de dados do programa de computação que está disponível no site do CBMSC (necessita de senha de acesso para obter tal dados) que o bombeiro tem cadastradas 6718 ocorrências no ano de 2005, as quais estão divididas em nove grupos distintos de acordo com a semelhança entre elas e que estes grupos apresentam um rol de subgrupos com um maior detalhamento do tipo de ocorrência atendida pelo CB. O ano de 2006 apresenta um total de 8228 ocorrências cadastradas da mesma maneira que o de 2005.

Sobre o ano de 2005 percebeu-se a falha do estudo no mês de Maio porque parte deste mês não apresenta ocorrências cadastradas e portanto foram desconsiderados estes dados para efeito das conclusões do estudo. Dividindo-se o total de ocorrências pelo número de meses chegou-se a uma média de 931 ocorrências atendidas por mês em 2005. No mês de Junho verificou-se um total de 688 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 26,1% menor que a média do ano e uma média de 172 ocorrências por

semana. No mês de Julho verificou-se um total de 663 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 28,8% menor que a média do ano e uma média de 166 ocorrências por semana. No mês de Agosto verificou-se um total de 997 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 0,7% maior que a média do ano e uma média de 249 ocorrências por semana. No mês de Setembro verificou-se um total de 1133 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 21,7% maior que a média do ano e uma média de 283 ocorrências por semana. No mês de Outubro verificou-se um total de 979 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 5,2% maior que a média do ano e uma média de 245 ocorrências por semana. No mês de Novembro verificou-se um total de 962 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 3,3% maior que a média do ano e uma média de 240 ocorrências por semana. No mês de Dezembro verificou-se um total de 1097 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 17,8% maior que a média do ano e uma média de 166 ocorrências por semana. Com estes dados verifica-se que acontecem mais ocorrências nos meses do verão como era o esperado já que existe uma alta concentração de turistas e de veículos em Florianópolis.

A respeito das ocorrências atendidas por dia da semana em 2005 chegou-se a conclusão de que existe duas concentrações de ocorrências dependendo do mês, uma nos finais de semana, como era esperado porque são os dias em que existe maior fluxo de pessoas nas ruas e uma no meio da semana (terça, quarta e/ou quinta-feira) diferentemente do que era esperado.

Sobre o ano de 2006, dividindo-se o total de ocorrências pelo número de meses chegou-se a uma média de 685 ocorrências atendidas por mês em 2005. No mês de Janeiro verificou-se um total de 1007 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 46,8% maior que a média do ano e uma média de 252 ocorrências por semana. No mês de Fevereiro verificou-se um total de 785 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 14,4% maior que a média do ano e uma média de 196 ocorrências por semana. No mês de Março verificou-se um total de 874 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 27,4% maior que a média do ano e uma média de 218 ocorrências por semana. No mês de Abril verificou-se um total de 702 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 2,3% maior que a média do ano e uma média de 175 ocorrências por semana. No mês de Maio verificou-se um total de 621 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês

com um número de ocorrências 9,7% menor que a média do ano e uma média de 155 ocorrências por semana. No mês de Junho verificou-se um total de 532 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 22,4% menor que a média do ano e uma média de 133 ocorrências por semana. No mês de Julho verificou-se um total de 528 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 23,0% menor que a média do ano e uma média de 132 ocorrências por semana. No mês de Agosto verificou-se um total de 471 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 31,3% menor que a média do ano e uma média de 117 ocorrências por semana. No mês de Setembro verificou-se um total de 517 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 24,6% menor que a média do ano e uma média de 129 ocorrências por semana. No mês de Outubro verificou-se um total de 610 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 11,1% menor que a média do ano e uma média de 152 ocorrências por semana. No mês de Novembro verificou-se um total de 707 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 3,1% maior que a média do ano e uma média de 177 ocorrências por semana. No mês de Dezembro verificou-se um total de 874 ocorrências cadastradas e conclui-se que é um mês com um número de ocorrências 27,4% maior que a média do ano e uma média de 218 ocorrências por semana. Com estes dados verifica-se que acontecem mais ocorrências nos meses do verão como era o esperado já que existe uma alta concentração de turistas e de veículos em Florianópolis.

A respeito das ocorrências atendidas por dia da semana em 2006 chegou-se a conclusão de que existe duas concentrações de ocorrências dependendo do mês, uma nos finais de semana, como era esperado porque são os dias em que existe maior fluxo de pessoas nas ruas e uma no meio da semana (quarta e/ou quinta-feira) diferentemente do que era esperado.

Sobre as ocorrências atendidas e separadas por grupo chega-se a conclusão de que no ano de 2005 a média foi de 104 ocorrências por grupo. No mês de Junho a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 34,7% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Julho a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 36,9% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Agosto a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 30,3% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Setembro a ocorrência com a

maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 51,8% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Outubro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 43,0% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Novembro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 37,1% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Dezembro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 32,8% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. Portanto,conclui-se que a ocorrência mais atendida pelo CBMSC no ano de 2005 foi a de atendimento de acidentes, de emergências e de traumas, conforme já era esperado pois sabe-se profissionalmente que o CB atende bem mais ocorrências de atendimento pré hospitalar do que as demais ocorrências. No entanto, percebe-se uma notável presença da ocorrência classificada como diversa o que pode mostrar uma falta de familiaridade por parte dos usuários com o programa ou mesmo, que este programa contém um rol ineficiente de grupos e subgrupos, proposta pouco provável tendo em vista a grande quantidade de subgrupos que ficaram sem cadastro de ocorrências.

Sobre as ocorrências atendidas e separadas por grupo chega-se a conclusão de que no ano de 2006 a média foi de 76 ocorrências por grupo. No mês de Janeiro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 34,2% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Fevereiro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 35,3% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Março a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 33,5% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Abril a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 36,6% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Maio a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 33,3% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Junho a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 38,1% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Julho a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 32,9% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Agosto a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Ocorrências Diversas com um valor de 28,2% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Setembro a ocorrência com a

maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 28,0% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Outubro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 37,2% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Novembro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 38,7% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. No mês de Dezembro a ocorrência com a maior frequência foi a do grupo Emergências, Traumas e Acidentes com um valor de 33,1% do valor total de ocorrências por grupo atendida nesse mês. Portanto,conclui-se que a ocorrência mais atendida pelo CBMSC no ano de 2006 foi a de atendimento de acidentes, de emergências e de traumas seguida da de Ocorrências Diversas da mesma maneira que o ano de 2005.

Por conseguinte, fica identificado que a média semanal de ocorrências atendidas pelo CBMSC no ano de 2005 foi de 107,7 e no ano de 2006 foi de 110,4. Percebe-se também que a média de ocorrências atendidas por mês no ano de 2005 foi de 931 e no ano de 2006 foi de 685. Identificou-se que as ocorrências acontecem com maior frequência em dois grupos distintos nos dias da semana, um nos finais de semana (sexta, sábado e domingo) e um no meio da semanas (terça, quarta e quinta-feira) dependendo do mês e do ano. Percebe-se que a maior concentração de ocorrências por mês está nos meses mais quentes do ano (Janeiro, Fevereiro, Março, Outubro, Novembro e Dezembro) tanto em 2005 e quanto em 2006. Por fim percebe-se que os grupos de ocorrências mais atendidas pelo CBMSC consiste nos grupos Ocorrências Diversas e Emergências, Traumas e Acidentes tanto em 2005 quanto em 2006.

Finalizando o trabalho deixo como sugestão para outros estudos a verificação da eficiência do programa utilizado para cadastrar as ocorrências, a verificação do conhecimento do programa por parte de seus usuários e responsáveis por ele e a verificação se o atual rol de grupos e subgrupos são suficientes e eficientes para o que se propõe. Por fim, deixo a sugestão para que o estudo do perfil das ocorrências continue sendo realizado de tempos em tempos e em todas as cidades que dispõe de corpos de bombeiros e que seja divulgado para a população através do site do bombeiro e/ou outros grandes veículos de comunicação à exemplo de outros estados brasileiros que o fazem.

REFERÊNCIAS

193 BOMBEIROS: 73 anos servindo a comunidade catarinense. **Florianópolis – GBS**, Florianópolis, ano I, N° 1, set. 1999.

BASTOS JÚNIOR, **Edmundo** José de. **Polícia Militar de Santa Catarina: História e histórias**. Editora Garapuvu. Florianópolis, 2006. p. 287 – 306.

BERGERON, J. David; BIZJAK, Glória. **Primeiros Socorros**. São Paulo: Atheneu, 1999.

CORDEIRO, Demerval Maj PMSC. **Corpo de Bombeiros de Florianópolis Esboço Histórico**. Jornal “A Patrulha”, n.10. Florianópolis, 1951.

CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO. **Quadro Resumo Ocorrências Atendidas Período de 1990 à 2002**. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.polmil.gov.br/ccb/pagina9.html>>. Acessado em Março de 2008.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, Comandante de Área. **Relatório do Serviço de Comandante de Área**. Florianópolis, 2007a.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **COBOM CSP** Florianópolis, 2008. Disponível em: <<http://www.cb.sc.gov.br/ccb/interno/cobomantigo/ocorrenciaMapa.php>>. Acessado em: Março de 2008.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão – CBMSC: Histórico**. Florianópolis, 2007b. Disponível em: <http://www.cb.sc.gov.br/ccb/arq_html/historico.php>. Acessado em: Novembro de 2007.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ACRE. **Estatísticas do Corpo de Bombeiros Militar do Acre**. Acre, 2008. Disponível em: <<http://www.bombeiros.ac.gov.br/institucional/estatisticas.php>>. Acessado em: Março de 2008.

HERMANN, R.M. 1978 - **O Balanço Hídrico do Brasil. Projetos 03. Recursos Hídricos. CNPq**. São Paulo. Pag. 14-25.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Florianópolis – SC**. Florianópolis, 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acessado em: Março de 2008.

OLIVEIRA, Adilson Alcides de. **Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Editorial**. Florianópolis, ano 1, No 1, p. 38 – 56, 2007a.

OLIVEIRA, Marcos de. **Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Noções Básicas Sobre Primeiros Socorros**. Florianópolis, ano 1, No 1, p. 38 – 56, 2007b.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica:** Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. 2ª Edição. São Paulo: Editora Pioneira, 1999. 320 f.

POSSEBOM, Francisco. **Manual de Elaboração de Monografias no CAES.** 1999. 207f. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais - CAO). Academia de Polícia Militar do Barro Branco. São Paulo, 1999.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. **Cidade:** Perfil de Florianópolis. Florianópolis, 2008. Disponível em: < <http://www.pmf.sc.gov.br/?link=perfil> >. Acessado em: Março de 2008.